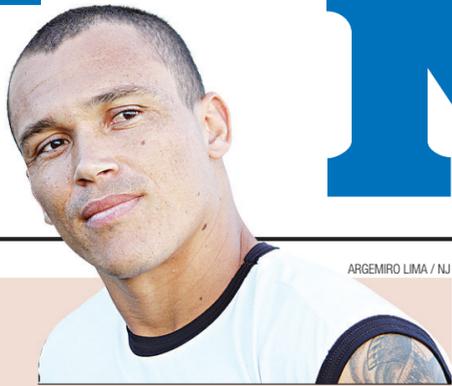


15 ESPORTES



ARGEMIRO LIMA / NJ

LEANDRÃO ESTÁ DE VOLTA AO ATAQUE DO ABC HOJE À NOITE

Após cumprir suspensão, o atacante Leandrão comandará o ataque alvinegro hoje contra o Vila Nova (MG). Ele tentará quebrar jejum de vitórias em casa.

NOVO JORNAL



WALLACE ARAÚJO / NJ

04 RODA VIVA

DIÁRIO OFICIAL PUBLICA HOJE DEMISSÃO DO DEPUTADO BETINHO ROSADO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

12 13 CIDADES

ASSALTO

A PRIMEIRA VEZ A GENTE NUNCA ESQUECE

- Fui assaltado.

Esta é a primeira vez, em 67 anos de vida, que vivo essa experiência traumática. Me gabava de ser uma exceção entre a grande maioria dos meus amigos. Cada um com sua própria história. Dois dias depois do repórter de polícia Anderson Barbosa ter virado notícia, ao negociar

– por telefone – o fim da revolta de Alcaçuz, com João Cego, que se dizia o líder do PCC, outro jornalista do NOVO JORNAL estava virando notícia. Era fundamental ficar vivo para redigir a reportagem. Esse raciocínio afastava – de saída – qualquer possibilidade de uma reação heróica ...

RELATO DE UM SÁBADO DE IMPREVISTOS

03 POLÍTICA

PMDB ANUNCIA APOIO UNÂNIME AO GOVERNO

/ É OFICIAL / EXECUTIVA ESTADUAL DO PMDB SE REÚNE PARA FORMALIZAR APOIO DA LEGENDA À ADMINISTRAÇÃO ROSALBA CIARLINI, DO DEMOCRATAS; DEPUTADO NELTER QUEIROZ, QUE DEFENDIA POSTURA OPOSICIONISTA, DIZ TER REVISTO DECISÃO PORQUE SEGUIE A ORIENTAÇÃO DE HENRIQUE ALVES

05 POLÍTICA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

MAIS UMA VAGA DE CONSELHEIRO É ABERTA NO TCE

Depois de 29 anos como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Alcimar Torquato se aposenta hoje. Rosalba indicará substituto.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

PMDB ADERE AO GOVERNO ROSALBA



Ivan Cabral 20.9

09 CIDADES



NEY DOUGLAS / NJ

MULHERES DOS PRESOS AGORA SÃO SUSPEITAS

Polícia decide investigar se mulheres dos presos transferidos de Alcaçuz têm algum envolvimento com a onda de ataques aos ônibus.

11 CULTURA

Numa lojinha no mercado de Petrópolis, o universo Reginaldo Hendrix, o homem dos discos de vinil.

02 ÚLTIMAS

A presidente Dilma Rousseff fará história hoje como a primeira mulher a abrir uma Assembleia Geral da ONU.

02 ÚLTIMAS

Crise grega faz aumentar temor de calote e provoca queda generalizada nas Bolsas. No Brasil, dólar sobe a R\$ 1,78.

05 POLÍTICA

Ex-Delegado Geral de Polícia Ronaldo Gomes será convocado para explicar possível tráfico de influência no caso IPEM.

Veloster SIMPLEMENTE GENIAL.



Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7

PRESENTE DE GREGO

/ ECONOMIA / CRISE DA GRÉCIA SE APROFUNDA E TEMOR DE CALOTE LEVA PÂNICO ÀS BOLSAS; DÓLAR SOBE E CHEGA À MAIOR COTAÇÃO EM 14 MESES

A BOLSA DE Valores brasileira teve um dia relativamente mais "calmo" em relação às suas contrapartes estrangeiras. Enquanto o índice de ações local Ibovespa cedeu apenas 0,19% no encerramento dos negócios de ontem, as demais Bolsas tiveram desempenho muito pior.

O dólar comercial foi o destaque do dia: com forte alta de 2,7%, a taxa de câmbio doméstica atingiu R\$ 1,780, a maior cotação em mais de 14 meses.

Na Europa, epicentro da crise atual, as principais Bolsas encerraram os negócios com perdas entre 2% (Londres) e 3% (Paris). Nos EUA, a influente Bolsa de Nova York recuou 0,94%.

A crise europeia ainda é a grande preocupação de investidores e analistas, tendo a Grécia por foco. Às voltas com uma severa crise financeira, o país mediterrâneo é visto como um dos mais sérios candidatos a anunciar um 'default' (suspensão de pagamentos) no curto prazo, o que poderia provocar vários problemas para o sistema financeiro europeu.

Ontem, o ministro grego das Finanças, Evangelos Venizelos, declarou que seu país deve ser obrigado a tomar decisões de caráter histórico, e ressaltou os desafios para cumprir as metas orçá-



REINALDO CANATO / FOLHAPRESS

▶ Bovespa garantiu queda menor que demais Bolsas internacionais

mentárias e fiscais para este ano e 2012.

O representante permanente do FMI (Fundo Monetário Internacional) em Atenas, Bob Traa, disse por sua vez que a recessão seguirá afetando a Grécia durante 2012, pelo quarto ano consecutivo, mas a um ritmo mais lento, e a recuperação virá apenas em 2013.

No fim de semana, o primeiro-

ministro da Grécia, George Papandreou, cancelou uma visita planejada aos Estados Unidos para tratar do aprofundamento da crise no país, dias antes de inspetores internacionais chegarem para averiguar as contas gregas.

Mas esforços das principais lideranças políticas da Europa em garantir apoio à nação grega, mantendo o país na zona do euro, não

tranquilizam os mercados.

Muitos economistas veem com temor a deterioração dos indicadores econômicos e das contas públicas da nação que poderia se tornar a protagonista de um novo momento "Lehman Brothers" (banco americano cuja quebra detonou a pior fase da crise de 2008), na ótica dos mais pessimistas.

/ ONU /

Dilma defende prioridade ao combate contra doenças não transmissíveis

FOLHAPRESS

A ONU (ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas) elevou as doenças crônicas não transmissíveis à condição de prioridade para as políticas públicas dos Estados membros.

O compromisso foi divulgado ontem em reunião de alto nível com chefes de Estado. Dilma Rousseff, segunda presidente a discursar no evento, defendeu que as doenças crônicas não transmissíveis também possam motivar quebra de patentes de medicamentos.

São consideradas doenças crônicas não transmissíveis câncer, diabetes, hipertensão e distúrbios respiratórios. Segundo o documento divulgado hoje, os governos criarão, até 2013, planos para combater os fatores desencadeadores dessas doenças.

Entre as medidas sugeridas pela ONU estão mais impostos sobre cigarros e limites para a publicidade de alimentos ricos em gordura saturada, sal e açúcar.

A presidente afirmou que o



JESSICA RINALDI / REUTERS

▶ Dilma abrirá hoje a Assembleia Geral da ONU

Brasil ampliará o combate aos fatores de risco, destacou que as doenças crônicas têm "incidência desproporcional" entre os mais pobres e defendeu ações para tornar os remédios mais acessíveis.

"O Brasil respeita seus compromissos de propriedade intelectual, mas nós estamos convencidos de que as flexibilidades previstas na OMC [Organização Mundial do Comércio] e na OMS

[Organização Mundial da Saúde] são indispensáveis para políticas que garantam o direito à saúde", disse Dilma.

A princesa Dina Mired, da Jordânia, embaixadora para União pelo Controle Internacional do Câncer, fez críticas à campanha da ONU.

"Fiquei desapontada porque não ouvi as doenças crônicas sendo tratadas como uma epidemia.

E isso é que o elas são." A embaixadora propôs que os governos assumissem o compromisso de reduzir em 25% até 2025 a incidência dessas doenças.

Margaret Chan, diretora-geral da OMS, disse que esses males mostram um desastre de saúde em marcha lenta no mundo e criticou as políticas públicas atuais.

"As causas dessas doenças não têm sido combatidas. Os índices de obesidade mostram quão terríveis têm sido as políticas públicas."

ASSEMBLEIA

A presidente Dilma fará hoje o discurso de abertura da 66ª Assembleia Geral da ONU, perpetuando a tradição pela qual o Brasil é responsável pela fala inaugural do evento. A tradição remonta aos primórdios da ONU, quando o então chanceler brasileiro, Oswaldo Aranha, foi convidado para abrir a 1ª Sessão Especial da Assembleia, em 1947. O Brasil foi escolhido como alternativa a EUA e a então URSS, que disputavam o direito da primeira fala.

versas com dirigentes e parlamentares influentes na legenda.

Ele investiu no mantra de que os petistas precisam de uma "cara nova", prometeu se engajar mais na vida partidária e pediu união para interromper a sequência de derrotas eleitorais na cidade.

O discurso foi repetido ontem na reunião fechada que formalizou o apoio do CNB. Haddad falou duas vezes. Ao analisar a divisão de forças na sigla, agradeceu ao definir a corrente como "centro gravitacional" do petismo.

"Ele aprendeu rápido a usar o bambolê da política", elogiou Francisco Rocha, coordenador nacional da CNB. O ministro conseguiu quebrar a resistência do deputado Ricardo Berzoini, que havia se recusa-

do a assinar uma moção de apoio à sua pré-candidatura alegando cerceamento à democracia no PT.

Haddad integra uma corrente minoritária, a Mensagem ao Partido, que tem 16% da direção nacional e 7% da cúpula municipal. O apoio de Lula foi o passaporte para chegar à ala dominante, que agora assumirá a articulação para evitar a realização de prévias no fim de novembro.

O ex-presidente defende que Haddad seja indicado por consenso, mas busca uma "saída honrosa" para Marta.

A senadora lidera a corrida à prefeitura com até 31% das intenções de voto, segundo o Datafolha. Nos cenários em que aparece, Haddad oscila entre 1% e 2%.

/ SÃO PAULO /

HADDAD GANHA APOIO DA CORRENTE MAJORITÁRIA DO PT

FOLHAPRESS

O MINISTRO DA Educação, Fernando Haddad, ganhou ontem o apoio da corrente majoritária do PT na disputa interna para definir o candidato do partido à Prefeitura de São Paulo no ano que vem.

Ele recebeu a adesão da CNB (Construindo um Novo Brasil), integrada pelo ex-presidente Lula e pela presidente Dilma Rousseff. A ala controla 60% do diretório nacional e cerca de 30% da cúpula

municipal da legenda.

A decisão reduz as chances da senadora Marta Suplicy de concorrer à prefeitura pela quarta vez seguida -ela venceu em 2000 e perdeu em 2004, para José Serra (PSDB), e 2008, para Gilberto Kassab (ex-DEM, hoje no PSD).

Também disputam a indicação no PT os deputados Jilmar Tatto e Carlos Zarattini e o senador Eduardo Suplicy. Seguindo roteiro traçado por Lula, Haddad dedicou as últimas semanas a con-



REPRODUÇÃO

▶ Obama quer cortar US\$ 4,4 trilhões de déficit

/ EUA /

OBAMA ANUNCIA CORTES E DESAFIA OPOSIÇÃO

FOLHAPRESS

CORTES DE GASTOS de guerra e uma reforma tributária que visa equalizar as alíquotas da classe média e dos mais ricos são a base da proposta do presidente Barack Obama para enxugar US\$ 4,4 trilhões do déficit americano, apresentada ontem após semanas de embate político.

Criticado em sua base por ceder demais à oposição, Obama marcou posição pela primeira vez no atual impasse: não vai subir impostos, mas vai aumentar a arrecadação com o fim de isenções e deduções especiais para quem tem renda maior.

"Isso não é guerra de classes. É matemática", disse ele na Casa Branca, abrindo frente na guerra retórica criada em torno da necessidade de frear o déficit público.

O plano, encaminhado à supercomissão do Congresso que apresentará um pacote de ajustes fiscais em novembro, pede "equilíbrio".

Do total do pacote, US\$ 1,2 trilhão vem de cortes aprovados no mês passado. Outro US\$ 1,1 trilhão deverá deixar de ser gasto com o fim das guerras do Afeganistão e do Iraque, estima Obama.

Segundo a Casa Branca, a proposta, se aprovada, reduziria o déficit para 2,3% do PIB em dez anos (a projeção atual é que em 2021 ele chegue a 5,5% do PIB). O equilíbrio seria atingido em 2017, quando os gastos do governo deixariam de inflar a dívida.

"Na última década, gastos perigosos em Washington, cortes de impostos para multimilionários, o custo de duas guerras e uma recessão converteram um

superávit recorde em um déficit crescente", disse o presidente.

"Se não agirmos, esse fardo vai cair sobre os ombros de nossos filhos", continuou.

REGRA BUFFETT

Os impostos são o ponto central da proposta, já que os republicanos se afeerraram à bandeira da isenção tributária. A oposição também propôs aumentar a alíquota de quem ganha mais de US\$ 1 milhão ao ano, no que apelidou de "Regra Buffett", em homenagem ao bilionário investidor Warren Buffett, que em agosto escreveu um artigo pedindo para pagar mais imposto.

No texto, ele dizia pagar uma alíquota menor do que a de sua secretária.

A medida, que vazou no final da semana, foi tratada pela oposição republicana como uma tentativa do presidente de acirrar a "guerra de classes" -indício de que um novo impasse se avizinha.

Ontem, porém, o democrata bateu o pé e disse que vetará qualquer medida que mexa nos benefícios da assistência pública de saúde aos idosos (Medicare) -um ponto-chave para os republicanos- sem que haja contrapartida nas alíquotas de impostos dos mais ricos.

"Não podemos sair do buraco onde nos metemos só cortando gastos", afirmou, em um discurso repleto de referências à "injustiça de aumentar o fardo dos mais pobres".

/ PORTO /

CODERN LANÇA EDITAL DE TERMINAL MARÍTIMO

AS EMPRESAS INTERESSADAS em construir o Terminal Marítimo de Passageiros de Natal já podem lançar suas propostas. A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) publicou o Edital para licitação das obras. O prazo limite para apresentação das propostas vai até o dia 10 de outubro.

Para chegar a esta etapa, o estudo de viabilidade econômica foi concluído e a liberação da Licença Ambiental para a construção do Terminal já foi concedida e expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA). Segundo a CODERN, as empresas vão disputar para executar a obra sob regime de empreitada por preço unitário. A escolha se dará pelo preço mais baixo, considerando o menor preço global como critério de julgamento.

Uma vez escolhida, a vencedora terá até 16 meses, a partir da Ordem de Serviço, para executar os trabalhos que com-

preendem a execução das obras de ampliação do cais nº 01 e retro-área, construção do dolphin de amarração, reforma do parâmetro do cais existente e construção das edificações portuárias do terminal do porto. Será erguido um prédio de dois andares, com uma área total de cerca de 5.000m², além da estrutura de atracação associada.

O investimento é de R\$ 53,7 milhões com recursos provenientes do Tesouro Nacional, inseridos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Copa. O terminal permitirá que Natal, enquanto cidade-sede da Copa 2014, possa oferecer infraestrutura adequada para atendimento a navios cruzeiros.

O início das obras está previsto para fevereiro de 2012 com conclusão em maio de 2013. De acordo com a assessoria de comunicação da CODERN, a expectativa é de que o Porto de Natal seja o primeiro no país a iniciar uma obra portuária com vistas ao mundial de 2014.

PMDB É TODO GOVERNO

OFICIAL / PARTIDO REALIZA ENCONTRO E GARANTE APOIO UNÂNIME À ADMINISTRAÇÃO DE ROSALBA CIARLINI

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A EXECUTIVA ESTADUAL do PMDB formalizou ontem o apoio oficial da base do partido ao governo Rosalba Ciarlini (DEM). Todos os deputados do partido, agora, deverão seguir a orientação da governadora. Até o deputado Nelter Queiroz, que vinha se rebelando contra a aliança e minutos antes do início da reunião disse aos jornalistas que era muito difícil apoiar a governadora, cedeu.

Com a formalização do apoio da base parlamentar do PMDB a Rosalba Ciarlini, o partido agora está unido em torno do projeto de governo do Democratas. Havia uma divisão dos peemedebistas orientados pelo ministro Garibaldi Filho, que fez campanha para a governadora, e de Henrique Alves, que apoiou o ex-governador Iberê Ferreira (PSB). Desde ontem, porém, o partido está unificado com a bandeira vermelha do DEM e quer fazer 70 prefeitos.

Como a questão da divisão do PMDB é coisa do passado, disseram os dois Alves, a ordem agora é unir o PMDB em torno do Democratas, partido que no plano federal é a maior oposição ao governo Dilma Rousseff, que tem Garibaldi Filho como ministro da Previdência e Henrique Alves como líder no Congresso Nacional. Agora, será marcada uma reunião da bancada do PMDB com a governadora para a apresentação formal dos novos deputados que compõem a sua base parlamentar.

No último dia 6 de setembro, a governadora e seu marido, o ex-deputado Carlos Au-



► Peemedebistas reunidos na sede do partido

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Nelter Queiroz, em segundo plano, fala ao telefone enquanto Henrique concede entrevista

gusto Rosado (DEM), foram ao apartamento do deputado Henrique Alves, presidente estadual do PMDB, convidá-lo a partici-

par de seu governo. Dezoito dias depois, a Executiva estadual reuniu-se ontem para unificar e validar, com todos os dedos, a alian-

ça do PMDB com o DEM em nível estadual.

"Aqui, todos entenderam o apelo que seria importante para

se o presidente estadual do PMDB sobre a mudança de posição de Nelter Queiroz sobre a aliança com o DEM.

"Oh, meu Deus, já sei que vai ter barulho", disse o ministro Garibaldi Filho em tom de brincadeira, ao ver Nelter Queiroz na sede do PMDB em Candelária. A preocupação do ministro, pelo visto, foi à toa. "O PMDB não pode ficar dividido. A campanha (para o governo do Estado) deve ficar para trás", exclamou Garibaldi Filho.

"Política é isso. É difícil. Estou solidário, sigo a orientação do de-

putado Henrique, estava realmente com aquele pensamento, mas acabo de anunciar (o apoio ao Governo), argumentou o deputado Nelter Queiroz. O apoio, disse, não é uma adesão. "Pelo contrário. É um apoio do líder, deputado Henrique ao Governo Rosalba Ciarlini e ele me pediu para que eu seguisse ele e nós não podemos discordar", comentou.

Para justificar sua mudança de posição, Nelter Queiroz citou os casos dos problemas locais das alianças. "Em Jardim de Pirinhas, o deputado João Maia (PR), o sena-

o Rio Grande do Norte (a aliança) nessa hora, mas, principalmente, para unir o PMDB", exaltou o deputado. Agora, que a base do partido autorizou, Henrique Alves passa a integrar a sua base parlamentar. "Isso não impede que aqui e acolá o partido tenha sugestões a fazer (ao governo)", disse, citando que as divergências em algumas matérias também fazem parte das alianças dos partidos, seja em nível local ou nacional. Citou o caso do Código Florestal que o PMDB votou diferente da orientação do governo de Dilma Rousseff. A presidente, disse Henrique, "sabe separar as coisas" e é por isso que indicou Garibaldi Filho seu ministro.

ASSEMBLEIA

A reunião de ontem do PMDB deixou Rosalba Ciarlini mais forte na Assembleia Legislativa, onde só contava com 11 dos 24 deputados, dos quais, quatro do PMDB (Hermano Morais, Poti Júnior, Gustavo Fernandes e Nelter Queiroz) ainda esperavam que o partido formalizasse o apoio oficial. Walter Alves, filho do ministro e José Dias, um dissidente que está voando para o PSD do vice-governador Robinson Faria, já eram da base de apoio do governo. Dias não participou da reunião.

O PMDB não pretende ampliar seus espaços dentro da administração do governo. As secretarias do Trabalho, da Habitação e Ação Social nas mãos de Luiz Eduardo Carneiro, e do Turismo, com Ramzi Giries Elali, indicação do ministro Garibaldi Filho, já estão de bom tamanho em relação à participação do governo, disse Henrique Alves.

dor Garibaldi e o prefeito (Antônio Macado-PDT), todos, fizeram um apelo a Henrique para o PMDB ficar lá, com eles". E Henrique, por sua vez, deixou com Nelter Queiroz o comando da aliança no município. "Eu posso ser solidário a Henrique porque ele foi solidário comigo também".

O apoio não eliminará o direito de Nelter Queiroz em fazer críticas "construtivas", discutir os projetos com a bancada e com o presidente do partido a quem se diz solidário. "Não podemos deixar Henrique no meio do caminho".

RELATOR DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA SERÁ ESCOLHIDO

Os deputados têm até o dia 15 de dezembro para votar a proposta do Projeto de Lei Orçamentária para 2012, enviado à AL pela governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, na última quinta-feira. O próximo passo para a tramitação do projeto é a escolha de um relator, o que deve acontecer ainda esta semana, com o novo horário de funcionamento das sessões plenárias, agora realizadas pela manhã, a partir das 10h30.

Além da indicação de um relator ao processo, reuniões com o Ministério Público e Tribunal de Justiça devem acontecer. Os dois órgãos se manifestaram contra o plano orçamentário que designa R\$ 689,556 milhões para as despesas do Tribunal de Justiça e R\$ 230,870 milhões para as do MP, valor abaixo do que esperavam do Plano Orçamentário.

O pedido de empréstimo que o Governo do Estado solicitou ao BIRD no valor de 540 milhões de dólares também será avaliado durante essa semana pela Comissão de Constituição e Justiça da e pela Comissão de Fiscalização e Finanças. O relator é o deputado Agnelo Alves.

NÉLTER DIZ QUE SEGUE HENRIQUE

O deputado Nelter Queiroz (PMDB) entrou na reunião da Executiva de seu partido, ontem, demonstrando descontentamento com a aliança formal de seu partido com o DEM da governadora Rosalba Ciarlini. Uma hora depois, ao término do encontro, saiu como mais um adesista do PMDB ao governo do Estado.

"Vou ouvir. Minha visão é de permanecer oposição", disse Nelter Queiroz antes de entrar na reunião da Executiva. A intenção era de que Henrique liberasse o partido para votar como quisesse nas questões relativas ao Governo. "Foi o primeiro a falar concordando e me delegando a transmitir isso para a governadora", disse

ENCONTRO RATIFICA PRÉ-CANDIDATURA DE HERMANO

Por decisão do comando nacional do PMDB, o partido deve sair com candidatos próprios nas eleições de outubro do ano que vem. Na reunião de ontem da executiva foi ratificada a pré-candidatura do deputado estaduais Hermano Morais para disputa as eleições em Natal Poti Junior para São Gonçalo do Amarante.

Em outubro e novembro o PMDB pretende fazer mobilização em todas as regiões da capital para anunciar o nome de seu candidato. "Nosso ideal é lançar candidato em tudo quanto for município", disse Henrique. Por enquanto, são treze pré-candidatos.

No caso de Mossoró, a história é diferente. Lá, a governadora Rosalba Ciarlini está no comando da sucessão e o PMDB deve sair com um candidato a vice, um espaço que nunca teve no município mais importante da região Oeste. "É uma reivindicação oportuna pelo tamanho do PMDB", ponderou.

As alianças do PMDB serão feitas com quem for possível,



► Hermano Morais concorre em Natal

disse o deputado. "Nosso objetivo, quase uma obsessão, agora, é eleger prefeitos e vereadores com a bandeira do PMDB, como deve ser do DEM, PT e de todos os partidos", frisou. O partido vai fazer uma análise da situação em todos os municípios do Estado para lançar seus candidatos a

COMO FICAM AS BANCADAS NA ASSEMBLEIA

Governista

- Antônio Jácome (PMN)
- Dibson Nasser (PSDB)
- Gesane Marinho (PMN)
- Getulio Rêgo (DEM)
- Gilson Moura (PV)
- Gustavo Fernandes (PMDB)
- Hermano Morais (PMDB)
- José Dias (PMDB)
- Leonardo Nogueira (DEM)
- Nelter Queiroz (PMDB)
- Poti Júnior (PMDB)
- Raimundo Fernandes (PMN)
- Ricardo Motta (PMN)
- Vivaldo Costa (PR)
- Walter Alves (PMDB)

Oposição

- Ezequiel Ferreira (PTB)
- Fábio Dantas (PHS)
- Fernando Mineiro (PT)
- Larissa Rosado (PSB)
- Márcia Maia (PSB)
- Tomba Farias (PSB)

Indefinidos

- Agnelo Alves (PDT) – adota postura independente
- George Soares (PR)
- Gustavo Carvalho (PSB) - está desembarcando no PSD e deve aderir ao governo

prefeito e vereador e respeitar os acordos municipais.

Hoje, o PMDB tem 41 prefeitos deve chegar a 50 nos próximos dias. Tibau e Goianinha serão os primeiros a debandar para a legenda dos Alves. A objetivo do PMDB é eleger 70 prefeitos em 2012, ou seja, o partido quer fazer

42% dos 167 municípios do Estado. Ao término da reunião, Henrique Alves disse que o partido deve apoiar Poti Junior em São Gonçalo do Amarante, que estava junto ao ex-deputado Alexandre Cavalcanti, que chegou a ser apontado como candidato a prefeito naquele município.



► Dilermano Mota, relator da ADI

LIMINAR /

NEGADA URGÊNCIA NA AÇÃO CONTRA POSTOS EM SUPERMERCADOS

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte negou na tarde de ontem a liminar do Ministério Público na ação que pede inconstitucionalidade da lei que permite a instalação de postos de combustíveis em supermercados de Natal. O desembargador Dilermando Mota, relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), entendeu que o pedido não atende aos critérios básicos de uma liminar: urgência da questão posta e relevância jurídica da fundamentação.

Contudo a batalha judicial sobre a lei municipal nº 4986/98, que divide órgãos de defesa do consumidor e donos de postos de combustíveis, ainda está longe de terminar. A ADI será submetida ainda a análise do mérito.

É nesta outra fase que o Ministério Público está confiante. Através da assessoria de comunicação, a entidade reafirmou a convicção de que a lei é inconstitucional. A lei municipal em questão proíbe a construção, instalação de postos revendedores de combustíveis em supermercados, hipermercados, shopping centers e centrais de abastecimento e distribuição de gêneros alimentícios de Natal.

O desembargador Dilermando Mota afirmou que pretende dar a maior celeridade possível ao julgamento definitivo da Ação. Ele determinou a citação da prefeita de Natal e do presidente da Câmara Municipal para prestarem informações no prazo de 30 dias.

Será citado, também, o procurador geral do Estado para, em 15 dias, igualmente se manifestar. O desembargador ordenou que em seguida seja dada nova vista ao Ministério Público. Mota explicou que a liminar foi negada porque, para o deferimento de pedido liminar, é necessária a constatação de urgência, caracterizada pelo risco iminente do surgimento de danos irreparáveis, e a evidente violação aos preceitos constitucionais.

"Essa lei já existe desde 1998, ou seja, há treze anos. Portanto, não há que se falar em urgência", registrou ele. O desembargador destacou que como o primeiro não preenchia os requisitos necessários à concessão do pedido liminar a análise do segundo objeto acabou prejudicada.

O voto de Dilermando Mota foi acompanhado integralmente pelos desembargadores Judite Nunes, Zeneide Bezerra, Caio Alencar, Amaury Moura, Osvaldo Cruz, Aderson Silvino, João Rebouças, Vivaldo Pinheiro, Amílcar aia e pelo juiz convocado, Nilson Cavalcanti.

REPRODUÇÃO

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

BETINHO EXONERADO

O Diário Oficial publica, hoje, a exoneração do Secretário da Agricultura, Betinho Rosado, cunhado da governadora Rosalba Ciarlini

Betinho assume, ainda hoje, o seu mandato de Deputado Federal para votar na deputada Ana Arrais, mãe do Governador de Pernambuco, Eduardo Campos, para Ministro do Tribunal de Contas da União.

Embora sem nenhuma dúvida sobre o voto e a lealdade do suplente Rogério Marinho (além de tudo, amigo pessoal de Campos) Rosalba, optou pela convocação de Betinho para mostrar a importância que deu ao pedido que lhe foi formulado pelo presidente nacional do principal partido que lhe faz oposição e marcou a carta. Quinta-feira Betinho será nomeado novamente e volta a se incorporar ao secretariado. E Rogério retorna à Câmara

JUSTA HOMENAGEM

Nossa Câmara Municipal realiza, hoje, no fim da tarde, uma sessão solene para homenagear o delegado Maurílio Pinto de Medeiros, aposentado em agosto, pelos seus 47 anos de serviços prestados à segurança pública do Rio Grande do Norte, por proposta do vereador Ney Lopes Junior.

FRACASSO NA CABEÇA

O fracasso do programa "Pedal Livre", da Prefeitura de Natal, parece ter subido à cabeça dos burocratas da Secretaria de Mobilidade Urbana. Mesmo sem ter conseguido reunir vinte ciclistas, em nome do programa uma banda de Tirol e Petrópolis tem seu trânsito interrompido. No último domingo (às 10h eram 15 bicicletas rodando, três velocípedes e um carrinho de bebê) foi interrompido o trânsito de todas as ruas transversais à av. Afonso Pena, da rua Ceará Mirim até a Potengi, inclusive as ruas Apodi e Jundiá, principais vias de penetração ao Centro da Cidade.

Quando executado na Zona Norte, o mesmo programa chegou a reunir cinco ou seis centenas de ciclistas. Na Zona Sul, ficou em poucas dezenas, mas não existem indícios de mudanças, com o número crescente de viaturas e guardas de trânsito cuidando de manter o fracasso.

TAMANHO DO PROBLEMA



Foi preciso que uma ONG que trata da proteção dos animais provocasse para que a cidade do Natal tivesse uma pálida idéia de um enorme problema que se desenvolve ao longo dos últimos 60 anos e se transforma numa espécie de fratura exposta do nosso atraso.

São as carroças de tração animal.

Os veículos que, nos anos 40 e 50, eram usados para distribuição de carvão, quando as donas de casa de Natal ainda não tinham tido acesso aos fogões que queimam gás liquefeito de petróleo, depois de terem perdido a sua principal finalidade foram tentando sobreviver buscando outros usos.

Ao longo desse período foram se tornando uma marca dos mais humildes da sociedade e terminaram se transformando em adereço de algumas campanhas eleitorais, sobretudo nos tempos das carreatas, quando cumpriam dupla utilidade: 1 – Serviam para aumentar o bolo (fortalecendo o impacto visual de uma grande movimentação); 2 – Demonstravam um engajamento das classes mais necessitadas com o candidato. Aliás, em algumas campanhas, foram os primeiros veículos a venderem espaço para exposição de propaganda política.

Há alguns anos – lá pelos '80 – houve uma iniciativa real, da parte da Prefeitura de Natal, para solucionar o problema das carroças de tração animal: sua contratação pela Urbana para auxiliar na coleta de lixo nas áreas de favela. Infelizmente esse trabalho não teve continuidade. E as carroças continuaram, fazendo pequenos carretos, e terminaram dominando o mercado do transporte de entulho de pequena dimensão.

Ai o problema multiplicou-se por três:

1 – Na área de trânsito, com o considerado aumento do número de veículos automotores sem o acompanhamento na melhoria da infra-estrutura viária, as carroças se transformaram em inimigas da fluidez do tráfego.

2 – Do ponto de vista de limpeza pública, num problema adicional porque passaram a usar qualquer área disponível (sobretudo terrenos baldios) para depositarem sua carga;

3 – A questão de proteção aos animais, levantada pela audiência pública realizada e que permitiu uma abordagem completa da questão, inclusive o lado social representado pelas famílias que tiram seu sustento de uma atividade que termina criando muito mais problemas do que solução.

Será possível falar em melhoria da mobilidade com o livre trânsito de carroças de tração animal nas novas vias que estão sendo anunciadas?

Chegou a hora de Natal cuidar de um assunto que pode ser delicado se não houver preocupação com o lado social representado pela sobrevivência de quem tira o seu sustento dessa atividade que está ultrapassada no tempo e no espaço, em pleno terceiro milênio.

Mas, não se pode perder de foco o tamanho do problema que está sendo criado para a grande maioria dos habitantes desta cidade. Está na hora de se dimensionar o tamanho – e sobretudo – o custo de uma solução. Um levantamento do número de carroças pode mostrar que sai muito mais barato para todos o pagamento para que o serviço que as carroças ainda prestam seja transferido para outro qualquer tipo de transporte. Ou se encontre um nicho que ainda possa ocupar essa mão de obra, sem comprometer o todo.



AUGUSTO RATS/ARQUIVO JN

“O América é uma marca nacional. Só na região metropolitana do nosso Estado temos 490 mil torcedores”

DO DIRIGENTE EDUARDO ROCHA SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DE PATROCÍNIO PARA O CLUBE

DISCUTIR O EMPRÉSTIMO

O Governo Rosalba pode abrir um precedente perigoso se tolerar que a destinação de um empréstimo solicitado seja discutido de público, mesmo na Assembléia Legislativa como está acontecendo com o do BID. Discussão de público é feita com adversários.

■ Aliados e correligionários tratam desses assuntos no particular.

MAIS EMPRÉSTIMO

No encaminhamento da discussão da aplicação dos recursos do BID, nossos parlamentares estão esquecendo um aspecto muito importante: O BID, agente financeiro da operação, é quem decide as áreas que ele financia. Ou seja: é o seu "board" quem define as áreas a serem financiadas. E não os tomadores dos seus empréstimos.



PAU DE GALINHEIRO

Depois que o IPEM transformou-se em autêntico pau de galinheiro, onde ninguém quer pegar, uma nota do Ministério Público destaca um fato capaz de esclarecer muita coisa: A extinção da Delegacia Especializada na Defesa do Patrimônio Público, no dia 26 de abril do ano passado. Esta Delegacia era o instrumento adequado para combater atos como os que estão sendo denunciados no IPEM.

SETE A TRÊS

De passagem por Natal, o senador José Agripino colocou a criação do PSD do prefeito Gilberto Kassab, como um assunto ainda indefinido, por reconhecer tratar-se de um julgamento político. Na opinião dele, 70% é que o registro do Partido não saia até o fim do mês. Mas admite 30% de possibilidade do registro.

DIA DE HOMENAGEM

A governadora Rosalba Ciarlini, que participou, domingo e segunda-feira, no Rio de Janeiro, de um encontro da câmara que reúne empresários do Brasil e Alemanha, estará, hoje, em Brasília para uma solenidade na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal.

No domingo, Rosalva dividiu a mesa do jantar com os Ministros de Relações Exteriores e da Indústria e Comércio, além dos presidentes mundiais da Volkswagen, Bosch e da seguradora Allianz,

TOP '15

Cada vez mais dedicado a consolidação de São Miguel do Gostoso como um destino turístico de prestígio, o jornalista Emanuel Neri registra uma reportagem do jornal inglês "The Daily Telegraph" com a relação das 15 melhores praias de todo o planeta. No meio de Hawai, Chipre, Bermuda, Ilha da Madeira, Tanzânia, África do Sul, Vietnam, França, Espanha (Tenerife), Malásia e Grécia, o Brasil aparece representado por São Miguel do Gostoso

Editorial

Mais pragmatismo

Se o processo para solução do problema em que se transformou o sistema penitenciário potiguar for mesmo, como parece, longo e demorado, há um paliativo que há tempos aguarda providências. O entrave não acabará de vez com a adoção pura e simples de soluções momentâneas, mas caso a alternativa merecesse mais atenção e melhor acolhida, não somente por parte do governo, mas do Ministério Público e do Judiciário, provavelmente o caos atual seria, ao menos, minimizado - e a distância entre um sistema melhor, ainda que não seja o ideal, e a completa desestruturação poderia, ao menos, ser encurtada.

Há quase um ano um presídio novo está sem funcionar, exatamente ao lado da Penitenciária de Alcaçus. Permanece fechado em razão de alegados problemas estruturais, identificados pelo Ministério Público e pela Justiça. É uma ala nova, com capacidade para abrigar 400 detentos. Em operação, serviria, primeiro, para desafogar Alcaçuz, que sofre faz tempo com a superlotação - e com as consequências advindas dela, como o risco de motins, a potencialização da desestrutura e o acirramento de ânimos.

Foi construído no final do governo passado e chegou a ser inaugurado. Não está funcionando porque o Ministério Público e a Justiça, em Nísia Floresta, identificaram o que chamaram de falhas estruturais - e exigiram providências.

Primeiro, o argumento foi o de que o presídio novo era excessivamente quente, a ponto de parecer fornos, dentro dos quais seriam mantidos os presos. Após inspeção e consultas feitas inclusive ao autor do projeto, que executou o mesmo serviço em outros estados (sem que se verificassem defeitos), foram feitas adequações.

Resolvida essa questão, surgiu uma outra: o projeto previa um sistema de reuso da água, que não foi concluído. Depende agora da Caern. Só quando estiver pronto, a nova ala pode ser liberada, estabelece o acordo.

Em que pese a necessidade de entregar o novo prédio funcionando exatamente como estava previsto, é preciso que preveja, urgente e acima de tudo, o bom senso.

Executivo, Ministério Público e Judiciário desejam o mesmo. Se forem mais desapegados a ponto de trocar as divergências pontuais pelas convergências, o processo de liberação do novo prédio pode ser acelerado.

Não será apenas com ele que o sistema penitenciário viverá uma revolução. As dificuldades continuarão e outras medidas terão de ser tomadas. Mas será um passo para tentar estabelecer um mínimo de ordem - e de parceria - nesse conflituoso setor.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



Um dia eu chego lá

As mulheres morrem de medo de envelhecer. E esse medo nasce bem cedo. A constatação é da antropóloga Mirian Goldenberg que desde 2007 realiza uma pesquisa com mulheres do Brasil, Alemanha, Argentina e Espanha. "Quanto mais jovens, mais elas tomam cuidados estéticos ligados ao combate ao envelhecimento", disse ela em depoimento recente para a revista feminina TPM. E esse envelhecer do qual as mulheres fogem como o diabo da cruz não está associado às doenças inerentes ao por do sol do corpo. Tem a ver com os fios de cabelo branco que surgem depois dos 30, com as rugas que insistem em marcar o sorriso e os espantos, dentre outros temores estéticos.

Tenho amigos com menos de 30 que têm muitos cabelos brancos e ninguém os acha sem graça ou sem charme por isso. As rugas de um homem que sorri não acusam decadência física e sim experiência. Afinal, por que as expectativas com o tempo vivido é tão diferente para as mulheres? As cobranças são ainda muito cruéis para esses seres que, pelo menos no Brasil, há menos de 100 anos conseguiram o direito ao voto. Estamos longe de sermos livres em muitos aspectos. O do direito a envelhecer com a mesma liberdade é um dos mais latentes na sociedade.

E não confundamos liberdade de se cuidar com escravidão aos padrões estéticos impostos por uma sociedade consumista, que insiste numa forma específica e excludente. Se cuidar é legal, em qualquer idade. O que não é nada legal é preocupar-se excessivamente com o que os outros - leia-se principalmente as outras - vão pensar.

Goldenberg diz que quanto mais conversou com mulheres acima dos 50 - declaradamente mais livres desses padrões de comportamento de precisar ser bonita, com a finalidade de agarrar homem - mais ela tem vontade de chegar aos 70 anos. Faço parte desse time. Quando tinha 20 e poucos anos era louca para chegar aos 30. Agora, a caminho dos 40, tenho buscado inspiração nas mulheres com 60 que, sinto, são bem mais resolvidas, ativas, pacientes, boas ouvintes, sabem o que quer e o que não querem.

Mulheres como minha mãe, Dulce Azevedo, Sônia Santos, Maria Luiza Lavigne, Wilma Freire, Eleika Bezerra e Isaura Rosado, só para citar algumas, são inspiradoras. A primeira, pela doçura e disponibilidade para o novo. Sônia, pela alegria e encantamento pela vida. Maria Luiza, pelo conhecimento e generosidade. Wilma, pela coragem e gratidão por viver cada dia ensolarado ou chuvoso. Eleika, pela firmeza e comprometimento com o coletivo e Isaura, pela vivacidade e profusão de ideias. Um dia chego lá.

ZUM ZUM ZUM

► Somente na próxima terça-feira é que o conselheiro Alcimar Torquato completa 70 anos e abre uma vaga no Plenário do Tribunal de Contas.

► A Prefeitura de Natal colocou a engenheira Elequecina Maria dos Santos à disposição do Tribunal Regional Eleitoral.

► O SESC abre, hoje, a Feira do Livro em Mossoró com apresentação de um recital de Antônio Francisco e lançamento

do livro Noite de Luvas Brancas, de Mário Gerson.

► Hoje completa 75 anos da chegada a Natal dos primeiros Salesianos para tomar posse da Vila Barreto, doada pelos filhos de Jovino Barreto, para instalar o colégio na Ribeira.

► A ABIH realiza, hoje, mais uma oficina do programa Bem Receber, de formação de mão de obra para a Copa de 2014.

► Em Natal, a Câmara Empresarial do Turismo promove, hoje no hotel Barreira Roxa um evento para discutir o turismo náutico.

► Comemora-se, hoje, o dia do funcionário municipal.

► O juiz Ricardo Tinoco, do RN, estará, hoje, na Livraria da Vila Alameda Lorena autografando o livro "Compêndio de Ética Jurídica Moderna".

► Hoje, no Teatro Alberto Maranhão, em sessões das 9h e 14h, será apresentado o espetáculo "Alma de Pedra", pelo grupo Teart de Teatro.

► No Natal Shopping semana de muitas novidades: inauguração de quatro novas lojas e da Central do Carnatal.

► A China está com tudo, até na Igreja Católica. Os santos do dia de hoje são André Kim Targon e Paulo Chong Hasang.

APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR, COM 2 ELEVADORES POR TORRE. SEGURANÇA TOTAL E LAZER COMPLETO NO MELHOR DA MARIA LACERDA.

certo HOME CLUB

2 e 3 QUARTOS

AV. MARIA LACERDA X AV. ADEODATO JOSÉ DOS REIS
TEL.: 84 3344-9934

Incorporação e Construção: PLANO & PLANO
Realização: Living
Exclusividade de Vendas: BrasilBrokers

Incorporação realizada pela Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Registro sob o R.4, na matrícula nº 51.679, em 1/6/2011, arquivado no 1º Ofício de Notas e Registro Geral da Comarca de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brokers Serv. Imob. S.A. Creci: 2.639-J - 17ª Região. Eng. responsável inscrito no Crea-SP sob o nº 0601114030.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Louco por você

Em novo lance da aproximação com Dilma Rousseff, Geraldo Alckmin abriu tratativas para transformar as instalações do desativado hospital psiquiátrico do Juqueri, em Franco da Rocha, num campus de universidade federal que atenderá as cinco cidades mais pobres do entorno da capital, onde vivem 600 mil pessoas.

A etapa inicial prevê reforma e adaptação do prédio, tombado pelo Condephaat, para abrigar cursos da UFscar. Ontem, o governador tratou do assunto em telefonema ao ministro Fernando Haddad (Educação). Os dois acertaram vistoria conjunta no local, que já acolheu 14 mil pacientes e hoje está sob guarda do Estado.

BUMERANGUE

A ala tucana crítica ao namoro de Alckmin com o governo petista teme que parcerias como a de Franco da Rocha beneficiem eleitoralmente Haddad, que ontem selou o apoio da corrente majoritária do partido à sua candidatura a prefeito. Lula pretende caracterizá-lo como "o ministro que levou os pobres à faculdade".

DEPENDÊNCIA

Refratária à distensão entre a presidente e o governador, a bancada do PT na Assembleia divulga hoje levantamento da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack, segundo o qual só 5% das cidades paulistas recebem recursos estaduais para combater a droga.

CAFÉ...

No Planalto, forma-se a percepção de que a disputa entre os ministros Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia) e Fernando Pimentel (Desenvolvimento) pela localização da futura planta da Foxconn no Brasil tende a se resolver a favor do segundo, com Minas levando a melhor sobre São Paulo. Mas o primeiro ainda luta.

...COM LEITE

Chama a atenção do governo federal a ausência da secretária Dorothea Werneck (Desenvolvimento), pelo lado mineiro, nas negociações para atrair a indústria taiwanesa. Antonio Anastasia (PSDB) optou por escalar outro interlocutor.

NUMA NICE

Segundo relatos de quem a acompanha, Dilma não poderia estar mais satisfeita em NY. "Não votei na senhora, mas estou feliz com seu governo", ou-

viu a presidente de uma brasileira na rua domingo. Ontem, a petista repetiu a dose de pastoso a pé, com direito a muitas fotos ao lado de turistas.

ROMÂNTICO 1

Em entrevista para o documentário "Os Herdeiros de Vargas", a ser lançado em abril de 2012, José Dirceu conta que nos anos de exílio e clandestinidade tornou-se fã de Roberto Carlos. "Meu grande sonho atual é conhecê-lo pessoalmente", diz o ex-ministro, que lista "Detalhes", "Eu Te Darei o Céu Meu Bem", "Só Vou Gostar de Quem Gosta de Mim" e "Estrada de Santos" como suas canções favoritas.

ROMÂNTICO 2

Na entrevista, Dirceu manifesta nostalgia dos anos 80: "Havia as festas do PT, muita gente namorou, noivou e casou. Gostaria que o partido voltasse a fazer festas como aquelas".

TENHO DITO

Na contramão dos que julgam fadado à derrota o projeto para retirar a Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo do gabinete do secretário da Segurança, Campos Machado (PTB), mentor da ideia, sustenta que, "se os deputados comparecerem no dia da votação", o texto será aprovado. A matéria deverá voltar à pauta da Assembleia Legislativa em outubro.

VISITA À FOLHA

Fernando Haddad, ministro da Educação, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Leonardo Barchini, chefe de gabinete, e Nunzio Briguglio, assessor especial.

VAGA NO TCE

/ SUCESSÃO / APOSENTADORIA DE ALCIMAR TORQUATO, QUE ENTREGA O CARGO HOJE, ABRE ESPAÇO PARA INDICAÇÃO DO SUBSTITUTO PELA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE hoje está aberta mais uma vaga no Conselho do Tribunal de Contas do Estado. O conselheiro, vice-presidente do TCE e integrante da Primeira Câmara de Contas, Alcimar Torquato, entrega hoje seu pedido de aposentadoria compulsória. Os 70 anos exigidos por lei para deixar o cargo só estarão completos no próximo dia 27 de setembro, mas o médico entra hoje com pedido de compulsória. Depois de 29 anos como conselheiro do TCE, Torquato deixa espaço para a governadora Rosalba Ciarlini escolher o próximo ocupante de um dos cargos mais importantes da instituição. Até o início deste ano o nome mais falado para ocupar a posição era o do secretário estadual do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes.

O Tribunal de Contas do Estado possui sete cargos de conselheiro, os quais a Constituição prevê que quatro são destinados à Assembléia Legislativa, que tem livre escolha para indicar os ocupantes, e três são destinados ao Executivo. Dessas três, porém, uma é para procurador, a segunda é dos auditores e a terceira é de livre escolha de Rosalba Ciarlini. É esta, portanto, que está aberta a partir de hoje. Em matéria publicada no último dia 9 de julho, o NOVO JORNAL falou sobre a abertura da vaga de Torquato e de Valério Mesquita, que completa 70 anos no final do ano que vem. A saída, porém, pode ser antecipada para abril caso decida disputar a prefeitura de Macaíba, onde começou sua carreira política.

O nome mais falado para a vaga de Torquato é o de Paulo de Tarso Fernandes, mas já em julho conversas de bastidores apontavam para que o secretário não deixasse a pasta nos próximos 60 dias devido à função que está tendo no governo. Especula-se também que o vice-governador Robinson Faria poderia indicar sua esposa, Juliane Faria, para a vaga de Mesquita. Uma possibilidade seria haver um acordo para que Rosalba nomeie a esposa do vice-governador já agora na vaga



Alcimar Torquato deixa TCE após 29 anos

PERFIL

Médico por formação, Torquato está no Tribunal de Contas da União como conselheiro há 29 anos. Foi colocado no cargo pelo então governador José Agripino. É vice-presidente do TCE e integrante da Primeira Câmara de Conselheiros, responsável pelas deliberações municipais. Ao completar 70 anos, tinha a opção de se aposentar compulsoriamente ou por tempo de serviço. Escolheu a última opção. Hoje deve comunicar oficialmente o Tribunal sobre sua aposentadoria. Na época em que foi convidado, já tinha exercido dois mandatos como deputado estadual.

O médico quer aproveitar o tempo livre que terá a partir de agora para realizar trabalhos voluntários na sua área de atuação.

Diz, também, que todo mundo desejaria assumir a sua vaga. "Muitos querem. É um lugar de destaque, vitalício e muito importante no Estado", emenda. Para exercer a função, o conselheiro recebe um salário de R\$ 24 mil. Quando alguém assume tal cargo, só sai por motivo de aposentadoria. No caso de Torquato, que preside a Primeira Câmara de Contas, o trabalho é de analisar todos os processos de contas dos 167 municípios potiguares.

A escolha de Rosalba Ciarlini, porém, terá que ser aprovada pela Assembleia Legislativa. Enquanto a governadora não anunciar o nome, o TCE convocará um auditor para assumir interinamente a posição de Torquato.

de Torquato, com o compromisso de a AL nomear na vaga de Valério alguém indicado pela chefe do executivo, que poderia ser Paulo de Tarso ou o deputado federal licenciado Betinho Rosado (que ocupa a Secretaria de Agricultura), cunhado de Rosalba.

Conforme explica o consultor do TCE Eládio Marinho, a

Assembléia Legislativa já indicou as pessoas para as vagas destinadas à instituição. As outras duas pertencentes ao executivo foram para Maria Adélia Sales, representante dos auditores, e Carlos Thompson Costa Fernandes, escolhido numa lista tripla em que figurou outros dois candidatos. "O critério era antiguidade e

a governadora escolheu Carlos Thompson", diz Marinho.

O NOVO JORNAL também apurou que outras conversas nos corredores da Assembléia apontam para a possibilidade de indicação da prefeita de Mossoró, Fafá Rosado ou do marido dela, o deputado Leonardo Nogueira. Nesse caso, ela renunciaria à prefeitura para que a vice Ruth Ciarlini, irmã de Rosalba, assumo o cargo e dispute a reeleição.

Rosalba Ciarlini tem livre escolha para a vaga de Alcimar Torquato. Os critérios para sua opção, porém, obedecem à Constituição. É preciso que o ocupante seja brasileiro e tenha mais de 35 anos e menos de 65; possua "idoneidade moral, reputação ilibada e notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos, financeiros ou de administração pública" e mais de dez anos no exercício da atividade profissional que exija tais conhecimentos.

Segundo Marinho, a governadora não tem um prazo determinado para fazer sua indicação. A aposentadoria compulsória de Alcimar Torquato precisa ser publicada até o dia 27 de setembro, quando ele completa 70 anos. Depois disso a chefe do executivo será comunicada da existência da vaga e a partir daí pode escolher o nome do novo conselheiro.

/ PECADO /

Ex-delegado geral será interrogado sobre tráfico de influência no Ipem

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O EX-DELEGADO GERAL de Polícia, Ronaldo Gomes, será convocado para depor no caso do tráfico de influência do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN). As investigações do Ministério Público Estadual sobre o desvio de verba no órgão, esquema desmontado semana passada e batizado de operação 'Carta Capital', levantaram a suspeita de que o ex-titular da delegacia especializada de Crimes contra a Ordem Tributária (Deicot), Matias Laurentino, teria sido afastado do cargo por Ronaldo Gomes por motivos políticos. Matias deixou a delegacia, misteriosamente, 23 dias depois de ser conduzido ao cargo. Ele levava adiante as investigações enquanto pôde baseado no relatório da auditoria realizada no Ipem-RN que constatou irregularidades no órgão, chefiado na época pelo advogado Richardson de Macedo Bernardo, que ao lado do irmão Rudson Bernardo, são os únicos acusados que continuam presos no quartel



Ronaldo Gomes assinou a exoneração de Matias Laurentino

geral da PM. A Justiça negou o pedido de liminar de habeas corpus para os dois, que aguardam agora o julgamento do mérito.

O ex-titular da Deicot afastado foi o primeiro a depor ao delegado Júlio Costa, ainda na semana passada. Laurentino afirmou que não tinha dúvidas de que deixou o caso e a delegacia por motivos políticos. Da forma como se deu o afastamento, o ex-delegado disse que se sentiu constrangi-

do. "Estranhei porque quando um delegado geral transfere você para outro local ele te chama e pergunta se você quer e aceita. Mas nesse caso eu cheguei numa segunda-feira e fui avisado que eu já havia sido transferido para a delegacia de defesa e proteção ao idoso. Em 27 anos de polícia, isso nunca tinha acontecido comigo. Me senti constrangido", afirmou.

O depoimento de Ronaldo Gomes foi informado ao NOVO

JORNAL pelo atual delegado geral de Polícia, Fábio Rogério da Silva, e confirmado pelo delegado que comanda as investigações, Júlio Costa. Porém, ainda não existe uma data concreta. "Estamos em andamento para concluir o inquérito em 30 dias. A data do depoimento do dr. Ronaldo Gomes ainda vamos definir. Tenho que ouvir primeiro o ex-delegado Júlio Rocha, que era o titular da Deicot na época", disse.

A pedido dele mesmo, Costa ganhou a companhia de mais dois colegas nas investigações do caso. A partir de hoje, com portaria publicada no Diário Oficial do Estado, os delegados Odilon Teodósio e Marcus Dayam se juntam a ele. "Foi um pedido meu essa comissão. Como envolve policiais, acho que deveria ter no mínimo três delegados. Eu acho que o tráfico de influência é um pano de fundo que pode responsabilizar a cúpula. Aconteceu uma transferência que afronta os princípios da administração pública e até o estatuto da polícia civil", disse o delegado que acredita na tese do tráfico de influência.

TIROTEIO

Se continuar nessa toada, o DEM pode acabar se transformando numa espécie de PSTU da direita: um partido radical, raivoso e praticamente irrelevante.

DO SECRETÁRIO DA CASA CIVIL DE GOIÁS, VILMAR ROCHA (PSD), deputado federal licenciado, sobre a mobilização dos "demos" na tentativa de barrar na Justiça o registro do novo partido de Gilberto Kassab.

CONTRAPONTO

FAROESTE BOLEIRO

Em reunião na Câmara paulistana, o secretário Marcos Cintra (Desenvolvimento Econômico) recorreu a uma parábola para prever que a Fifa escolherá o Itaquerão como estádio de abertura da Copa. Contou que um árbitro, ao constatar que a torcida local estava toda armada, foi acalmado por seu auxiliar, segundo quem as espingardas serviriam só para celebrar as vitórias com tiros para o alto:

– E quando o time da casa perde?

O assistente pensou um pouco e respondeu:

– Ah, isso eu nunca vi acontecer aqui, não...

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR

SISTEMA GLOBAL DE RÁDIO

REDE TROPICAL

CBN
A RÁDIO QUE TOCA A VIDA
NATAL 1190AM



O MEU NINGUÉM PREFERIDO (OU SOBRE A ARTE DE VESTIR A CARAPUÇA)

PARA COMEÇAR QUE fique bem claro: se quiser sofrer, sofra. Mas em nenhum momento seu nome será dito aqui. Não importa se por acaso você se identificou com os casos citados ou realmente cometeu os crimes econômicos, penais, administrativos e/ou políticos aqui relatados. Sua pessoa não é o personagem principal dessa história.

Não interessa se você realmente fez as jogadas mais abjetas para se promover e alcançar os seus objetivos não importando quais meios foram usados. Não é importante se você trabalha em surdina estratégia alcoviteira para ver se consegue alcançar um posto que nunca será seu e para o qual você não tem a menor competência, talento e/ou simpatia.

O que realmente interessa é que não se trata de você.

Tudo, todas as histórias re-

ferem-se a um comportamento. Só e somente só. E um comportamento não pertence a apenas uma pessoa, sinto lhe informar. Ele abarca multitudes, em graus menores e maiores. E esse conjunto, visto de cima, oblitera completamente qualquer resquício de diferenciação que poderia numa hipótese de literatura fantástica fazer você se destacar. E triste, eu sei. Mas é verdade.

Diante disso, não há a mínima intenção de gastar uma linha sequer, por mais que você anseie, falando especificamente da sua pessoa, do seu ser. Igual a você existem milhares e todos são muito mais fortes. Além disso, o seu caso é minúsculo. E viver numa cidade pequena que cultiva hábitos menores ainda não lhe dá o direito de achar que você é o centro das atenções.

Na realidade, o que você desejaria mais que tudo era realmente

ver revelado aqui seus pecados e junto deles seu nome, como uma longa fita vermelha adornando um imenso chapéu sobre a cabeça de uma bela mulher que um dia desceu a ladeira do sol para ir à praia dos Artistas quando o local ainda nem tinha este nome.

Você desejaria isso por dois motivos. O primeiro deles seria que a partir daí, apesar dos crimes cometidos, todos diriam: “Vejam como aquela pessoa é perigosa. Vejam como aquela pessoa vive acima das leis e faz seu próprio destino sem se importar com o que os outros possam pensar”. O segundo motivo do desejo de ver seu nome estampado aqui é mais simples ainda: ter um alvo. Sinto muito, por mais que você se doa e realmente deseje do oco de seus intestinos que tudo aqui escrito seja sobre você, isso não será possível.

Se o seu nome não aparece

você não pode provar que foi realmente com você esta ou aquela declaração. Você pode até deduzir e ser muito bom em avaliações, mas o máximo que chegará é a um grupo. E daí para frente começará o risco de achar que tudo não passa de mania de perseguição ou teoria conspiratória. Ou paranoia. Cuidado. Ao ler os textos, faça-o diante de um espelho e repita a cada parágrafo: isso não é comigo. Em seguida, inspire, expire. Oxigene-se. Limpe-se.

Então, não me venha pedindo nomes e dizendo que é covardia o trabalho de não nomear. Isso não existe aqui. O que existe na realidade são situações. E hoje, perceba, até seu vizinho pode achar que este texto fala dele. Ou o cara da padaria. Ou sua mulher. Ou seu marido. Você me devia ser grato pela elegância de, em não dizer seu nome, tornar todo o seu ocaso um episódio de inteligência no qual ninguém há de lhe reconhecer.

É de não contar sua história que vem o sabor do texto. É de não dizer seu nome, que vem a cor das palavras. É no silêncio e na falta que o discurso se consolida. Muito obrigado. Sinceramente. Muito obrigado pela sua inexistência. A você, abençoado; a você que é esta pessoa do bem. A você, o meu ninguém preferido.

PELA 'GALINHOZAÇÃO' DE NATAL

Editorial de domingo recente do NOVO JORNAL vem pregando o problema que são as carroças para Natal, a cidade de Caetano Veloso chamou de “diamante do Nordeste”. Mantendo a corrente de pensar positivo, precisamos repensar esse paradigma das carroças em Natal. E parar de vê-las como um problema. Elas são uma solução.

Basta para isso, aproveitarmos a experiência que vem de Galinhos, praia das mais belas que usa as carroças no transporte de turistas. É uma beleza o vento batendo na face enquanto o cavaleiro (jumento, na verdade) upa upa alazão vai levando os turistas pela beira da praia, de Galos ao farol de Galinhos. É um balançado gostoso e sem candência que se mistura ao ranger da madeira gasta que compõe a cabine. Oé oé faz o carro de boi, na estrada.

Pois bem. Vamos pegar todas as carroças de Natal. Alistar seus pilotos. Botar-lhes um curso de inglês; de turismo e

de primeiros socorros na cabeça. E dispô-los pela cidade para servir aos turistas. Os iraquianos, mexicanos e turcos vão ficar felizes da vida ao descer em São Gonçalo ou no Augusto Severo e, ao invés de táxi, poderem optar por um veículo não-poluente que lhes deixará apreciar todas as belezas de Parnamirim até Natal; fugindo do stress do tráfego e da pressão que já virou doença nas grandes cidades.

Os húngaros, os checos e os coreanos vão amar poder ficar subindo e descendo a via costeira só na ‘galinhagem’ vindo – como é em Galinhos – a beleza da praia enquanto o condutor dá mostras de comportamento de primeiro mundo: com um balde, sem deixar a peteca cair, colhe o fresco material que em geral os equinos descomem no meio da rua. Os gregos, os chineses e os hondurenhos amarão poder sair de seus hotéis e ir ver seus times jogar em cortejo festivo (e lento) usando as carroças, como que participando da abertura da copa. Em suma, milhares de empregos seriam gerados. Natal se tornaria atração turística internacional. E exemplo mundial de reciclagem humana e animal.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU
O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br ▶ http://planetajota.jor.br

Paz no presídio e na cidade

Após três anos de atividade, interrompi na semana passada a minha prática meditativa na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP). Não foi uma decisão espontânea, mas o desfecho de circunstâncias lamentáveis que acabaram por sufocar ali a atuação da Pastoral Penitenciária, na qual se integrava a minha colaboração como estudioso da mente. E esse é o detalhe mais deplorável: o impedimento da ação educativa da Pastoral, que há sete anos era sustentada por mulheres voluntárias, sob o comando da médica Regina Medeiros e de Zilma Souza.

O estrangulamento desse trabalho foi lento e gradual, mediante a restrição de horários e de movimentação e a transformação em celas da área dedicada a práticas espirituais, instalada na gestão do secretário de Justiça Leonardo Arruda. Sem alternativa, Regina e Zilma, bateram em retirada, literalmente sob os aplausos dos atuais gestores. Em todo o sistema prisional de Natal, não há um só núcleo da Pastoral Penitenciária em ação por falta de condições de trabalho e boa vontade das autoridades, o que é uma ofensa à lei e ao bom senso.

A Lei de Execução Penal garante a assistência religiosa ao preso. Além disso, dá à cidadania o direito de fiscalizar o sistema prisional por meio de um Conselho da Comunidade que, implantado em Parnamirim, também se encontra cerceado pelos gestores penitenciários, segundo o integrante Cleber Pinheiro Costa.

Não é preciso ser gênio para perceber que a assistência religiosa e a meditação são mais eficazes na reeducação do delinquente do que espancamentos e humilhações, estimulantes de ódios e vinganças. É agindo nas profundezas da mente e do coração, alterando crenças e valores, que se promove a libertação de homens que sociedade ensinou a amar a posse e a fatuidade e, depois de isolá-los em guetos de miséria material ou moral, se surpreende ao vê-los reagir como feras.

Isso é fato, como prova o sistema APAC de penitenciárias, gerado na experiência pastoral e hoje com mais de 100 unidades no país, inclusive uma em Macau, no RN. Um abismo separa os resultados da APAC - com suas prisões sem grades, sem drogas, sem rebeliões - e os dos presídios oficiais, com suas condições desumanas e violentas. Na APAC, o índice de reincidência entre egressos é de apenas 10%; no sistema oficial, chega a 90%, embora o custo por detento seja cinco vezes maior que no sistema alternativo.

Prisões que resgatam a dignidade do homem seriam um golpe mortal na indústria da violência, aquela que, além das comissões de praxe, manifesta-se também na face sombria das milícias e grupos de extermínio. Mas isso, sabemos, contraria muitos interesses.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras



Av. Romualdo Galvão

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

PCC

Quando o NOVO JORNAL levantou a hipótese de que o PCC tinha um braço em Natal, algumas pessoas não concordaram. Eu disse em carta, que onde há fumaça há fogo. Agora, o fogo já chegou. Urge se tomar providências mais enérgicas a respeito do assunto, antes que morram pessoas queimadas dentro de ônibus. Segundo o aposentado xerife Maurílio Pinto, o PCC está instalado em Natal. Será que teremos que reclamar ao bispo?

P.S Dei um tempo em meus comentários sobre os textos do moleque Carlos Fialho, com medo de me confundirem com louvaminheiro. Quero dizer a ele que não abandone seu lado gozador nem sua fina ironia. As pessoas homenageadas hoje (sábado, 17) por ele merecem de sobra. Repito até o seu amém.

Geraldo Batista

PCC 2

Anderson Barbosa, repórter lá do @novojornalrn, já havia feito uma série de matérias falando do PCC em Natal. Não acreditaram.

Fábio Farias,
Pelo Twitter

François

Parabéns ao texto de François Silvestre sobre os “esquecidos” (domingo, 10), em relação ao saudoso Odilon Ribeiro Coutinho, que cujo anúncio de sua presença em início em cima do velho bar Quitandinha, do meu querido

bairro do Alecrim, já me fazia fazer carreira da Avenida 1, rua da feira, para ouvi-lo. No início dos anos de chumbo, ou seja, anos setenta, eu era criança /pré-adolescente e ao ouvi-lo, anotava muitas de suas falas para conferir no Aurélio emprestado. Odilon era um homem culto e eu corria até a Praça Gentil Ferreira para ouvi-lo pela sua oratória. Já o corajoso Carvalho Neto, eu ia ouvi-lo por sua bravura. E o Agenor Maria, pela sinceridade sertaneja em seu discurso.... Enquanto o amigo François também está relacionado na minha lista como um grande orador do RN, que hoje vive na Serra de Martins, talvez esquecido por não ser subserviente ao poder.

Gutenberg Costa,
leitor e folclorista.

Fialho

Caro Fialho: Domingo agora nos primeiros minutos do domingo estou lendo sua coluna do sábado no NOVO JORNAL. Quero agradecer as palavras elogiosas feitas a Rilder e a mim. Partindo de

você sei que são sinceras e merecedoras de crédito. Você tem feito muito pela cultura do Estado e merece o aplauso e agradecimento de todos que trabalham nessa área. Mais uma vez obrigado e continue lutando em favor da leitura e do conhecimento. Um bom domingo e votos de muito sucesso profissional.

Osni Damásio,
Por e-mail

Fialho 2

Fiquei honrada! “JORNAL DE CARLOS FIALHO | Exemplos grandiosos | Blog do Novo Jornal

Claudia Santa Rosa,
Pelo Twitter

Bira

Bira Rocha no seu artigo @NovoJornalRN diz que ‘a patroa vai pedir emprestado a poupança da doméstica’. Países ricos recorrendo ao BRIC.

Francisco Alves,
Pelo Twitter



A CONSULTORIA DE GESTÃO
EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS
PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO
DE INVESTIGACAO
E DESENVOLVIMENTO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Veloster

SIMPLESMENTE GENIAL.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM OPÇÃO DE COMANDO ESPORTIVO MANUAL

RODAS ARO 18"

6 AIR BAGS

CÂMERA DE RÉ COM TELA DE 7 POLEGADAS
PILOTO AUTOMÁTICO

BANCOS ELÉTRICOS DE COURO
TETO SOLAR TOTAL VISION DE CRISTAL

BLUETOOTH COM SISTEMA DE TELEFONE HANDS-FREE

FARÓIS EM LED

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL
LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... **(84) 2010.1111**



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,780				
TURISMO	1,910	2,449	-0,19%	12%	0,37%
PARALELO	1,910		57.102,78		

A NATUREZA MORA AO LADO

/ HABITAÇÃO / ECOMAX LANÇA CONDOMÍNIO HORIZONTAL COM APELO ECOLÓGICO PARA QUEM QUER VIVER NA PRAIA SEM SE AFASTAR DA CIDADE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM LINHA COM uma estratégia adotada há dez anos, a construtora Ecomax continua apostando em empreendimentos com forte apelo ecológico aliado à comodidade de estar perto dos centros urbanos e da praia. O condomínio Bosque do Coqueiral teve o seu lançamento no sábado, com muita descontração no estande “Boteco do Bosque”.

Assim é o seu mais recente lançamento, um conjunto de lotes próprios para ser construído em um condomínio horizontal, estilo resort, onde estão aliados, de acordo com o diretor comercial da Ecomax, Marcelino Guerra, segurança, conforto, lazer e aventura. Nele, os moradores poderão desfrutar das atividades de arvorismo, tirolesa, escalada e uma forte integração com a natureza.

“Quem não teve o privilégio de obter um lote no Cidade dos Bosques, tem a oportunidade agora de obter um lote com forte potencial de valorização em uma localidade com aspecto campestre, mas bem próximo da cidade”, fala Guerra.

O condomínio contará com equipamentos como o kids club, totó humano, circuito para cor-



► Condomínio vai privilegiar contato com a natureza

rida, quadra esportiva, playground, campo de futebol, “Casa do Tarzan”, espaço fitness, piscinas tamanho adulto e infantil, deck molhado, quiosque sauna e massagem, espaço gourmet, jardins, estacionamento para visitantes, guarita, condomínio completamente murado e segurança por 24 horas.

O tamanho total da área é de 215 mil hectares, divididos em 338 lotes de 360 metros quadrados cada. O interessado em morar ou investir no local pode adquirir uma unidade a partir de R\$ 126 mil (preço até o final de setembro, segundo Marcelino Guerra).

Segundo o sócio da Ecomax, Vicente Freire, nos últimos 10 anos, a construtora tem se dedicado à execução de condomínios horizontais e o mercado tem reconhecido os produtos da empresa, pagando com satisfação um pouco mais, em virtude da qualidade dos empreendimentos.

“São imóveis muito atrativos não só pela sua qualidade arquitetônica como pelo potencial de valorização dos lotes”, frisa Freire. Como exemplo, ele aponta o Bosque dos Pássaros (primeiro condomínio horizontal, entregue em 2003, na avenida Ayrton Senna), onde um lote vendido ini-



► Governadora Rosalba Ciarlini e ministro Garibaldi Alves, no lançamento

cialmente a R\$ 33 mil hoje está valendo R\$ 150 mil.

Outra característica do grupo são as melhorias deixadas na infraestrutura onde estão localizados os empreendimentos. “A Ecomax pega uma área e transforma em um bairro independentemente da atuação do poder público. Essa é uma característica da empresa, aliada à preocupação com a natureza”. No Bosque do Coqueiral, foi preservada toda a área de coqueiros em volta do resort. O verde natural ficou intacto. Também feita a duplicação dos 600 metros no âmbito do domínio, duplicando a RN 313. “É um benefício

que atende a toda região. Tínhamos um ponto crítico aqui conhecido como “Curva da Morte”, que foi modificada e ficou muito mais segura. Todos se beneficiam com a duplicação da via”, declara Freire.

O parceiro comercial do empreendimento em Pium é o sócio da Brasil Brokers, Ricardo Abreu. Ele ressalta que o Bosque do Coqueiral já foi um sucesso na pré-venda e deve reafirmar o seu potencial de valorização com o lançamento. “Em primeiro lugar já é um sucesso devido à procura. A pré-venda já foi muito forte e, a partir do lançamento, devemos concluir muito rapidamente as

vendas”, diz Abreu.

Para ele, empreendimentos como o Bosque do Coqueiral são uma tendência porque as pessoas estão procurando por qualidade de vida e evitam cada vez mais estar sofrendo os impactos do estresse urbano, procurando construir suas residências em áreas mais arejadas, com mais espaço para os filhos correrem e brincarem. “Além de contar com o convívio e a segurança de um condomínio fechado, Natal tem poucas opções para isso”, acrescenta.

Abreu ainda ressaltou a credibilidade da Ecomax, que está presente em João Pessoa e agora está trazendo um novo pólo de moradia para o Rio Grande do Norte, pois, para ele, o futuro de Natal, daqui a cinco ou dez anos, está no litoral sul por existirem áreas com possibilidade de crescer.

“Com uma pequena melhoria de infraestrutura, Pium será um bolsão de riqueza na Grande Natal. Posso dizer que o futuro da classe emergente A e B, com interesse em morar em casas, está aqui, por ser uma região bonita com todo o parque da Barreira do Inferno preservado, qualidade de vida, proximidade com as praias do litoral sul e uma boa acessibilidade”, concluiu.

/ TRIBUTOS /

Peso dos impostos assusta consumidores

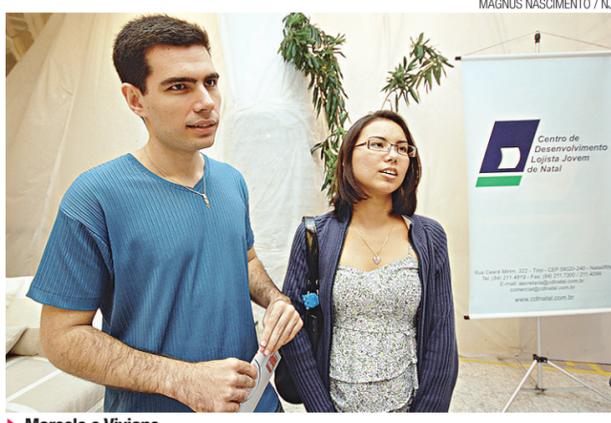
CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O AUMENTO NO valor do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros importados, que entrou em vigor no país desde a última sexta-feira (17), chamou a atenção dos consumidores e economistas para o reflexo que pode trazer sobre os preços. Na prática, essa mudança poderá gerar um aumento de até 28% nos valores finais dos veículos não produzidos no Brasil.

Porém, este não é o único produto em que o valor dos tributos pesa no bolso do consumidor. Em tudo o que se compra, boa parte do valor pago deve-se aos impostos que estão embutidos, mas que são desconhecidos pelas pessoas.

Em alguns produtos, estes valores chegam a ser a metade do preço cobrado ao consumidor. Pelo menos, é o que se pôde confirmar no último sábado, quando ocorreu pela segunda vez em Natal, o Feirão do Imposto, realizado pela CDL Jovem Natal, em um shopping da cidade.

Durante o dia, centenas de pessoas observaram e constata-



► Marcelo e Viviane

dos. O serigrafista Fabiano Leite disse que ficou impressionado ao saber que da sua conta de energia, quase a metade vai para os impostos. “É muito caro, deveria ser menor, porque nosso salário é muito baixo para pagar tudo isso só de imposto”, reclamava. De cada R\$ 100 pagos pela conta de energia, R\$ 48,25 é culpa dos tributos.

O valor e tipo de impostos não são baixos e nem são poucos. Da arrecadação total de tributos, 69,5% vão para a União, 26% para os Estados e 4,5% para os Municípios. Do que arrecada, a União repassa uma parte aos Estados e Municípios e os Estados também repassam uma parte do que arrecadam para

os Municípios. Os valores incidem diretamente nas despesas do consumidor desde os produtos mais simples. Em alguns casos, a carga tributária brasileira chega a mais de 50% da renda de famílias mais carentes. Em cada quilo de arroz e de feijão, por exemplo, comprados a R\$ 1,40 e R\$ 2,90, respectivamente, estão incluídos 17,24% de cada um para os impostos. Do prato de cerâmica utilizado para depositar estes alimentos na hora do almoço, foi retirado bem mais: 44,52%, ou seja, R\$ 6,68 se tiver custado R\$ 15,00.

Apesar das pessoas terem conhecimento de que pagam impostos, os valores destas cobranças ainda não são apresen-

tados claramente. Foi assim que a estudante universitária Viviane Hironidi descreveu a sensação após conferir a lista de produtos e os tributos cobrados nos preços. “A gente sabe que paga imposto em tudo e é até necessário, mas quanto paga em cada um e em coisas simples assim, eu não sabia”, relatou.

Para outro estudante, Marcelo Victor, a cobrança de impostos está muito ligada à questão salarial e, por isso, as pessoas esquecem que também são cobradas de outras formas. “Imaginar que só numa latinha de cerveja você paga mais da metade só de imposto faz você refletir que vai além do desconto no salário”, comentou.

Os produtos eletrônicos e industrializados chamaram a atenção do estudante. Ele observou que o consumidor paga pouco mais de 590 reais em impostos por um refrigerador que custa R\$ 1.600; 437 reais por um notebook de R\$ 1.300 e 426 reais por um televisor (LCD 26”) que custa R\$ 950. “Vendo isso tudo a gente percebe que uma diminuição nos impostos seria um passo importante, além da discriminação destes valores na hora da compra, porque se uma pessoa não sabe como e quanto paga de imposto, como vai saber cobrar essa diminuição”, questionou.

INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTO



► João Henrique Moura

A declaração do estudante coincide com a ideia do Feirão do Imposto que aconteceu simultaneamente em diversas cidades do país. Em Natal foi montado um ambiente em uma planta baixa de um apartamento de 42m², com o valor dos tributos expostos em cada item das mobílias, utensílios, alimentos e outros produtos que estão presentes no dia-a-dia da população.

Para o coordenador do feirão em Natal, João Henrique Moura, é preciso orientar e esclarecer os consumidores para que haja uma pressão da sociedade, de forma que os governos possam realizar uma Reforma Tributária. “As pessoas não têm dimensão de que 44% de uma TV são só de imposto e não se percebe nenhum retorno efetivo”, declarou referindo-se ao fato de que os serviços públicos que deveriam ser essenciais, como saúde, educação e segurança, deixam a dever à população. “Você paga imposto para ter tudo isso, mas ainda precisa pagar uma

escola particular ou um plano de saúde, se tiver condições”, pontuou.

Moura lembrou que diminuindo o valor dos impostos não há diminuição na arrecadação. Ele citou o período de redução do IPI para carros e para a chamada “linha branca” de eletrodomésticos. “Houve um aquecimento nas vendas e um aumento na arrecadação, então a gente percebe que é possível e dá certo”, comentou.

A ideia é que haja uma diminuição nos valores cobrados e uma simplificação fiscal, uma vez que em meio a tantos tributos, muitos empresários confundem-se, segundo João Henrique Moura, na hora de determinar o preço final da mercadoria, sem também poder esclarecer muito aos consumidores.

Paralelo à exposição de preços e impostos dos produtos, uma lista solicitando a assinatura dos visitantes para aderir a uma campanha de diminuição dos impostos era apresentada. O empresário Josadaque Alves foi um dos visitantes que deixaram a assinatura. “Tenho uma empresa e aqui no Estado o imposto cobrado é ainda maior que nos outros. Eles agregam 41,7% prevendo o valor que a gente vai cobrar no final e ainda descontam 7% da nota”, relatou alegando que, dessa forma, a redução nos preços começa “de cima para baixo”. “Quem sabe aderindo à campanha a gente não consegue alcançar isso”, concluiu.

AMANTES E TALVEZ CÚMPLICES

/ INSEGURANÇA / POLÍCIA VAI INVESTIGAR POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES DE PRESOS DE ALÇAÇUZ NOS ATENTADOS AOS COLETIVOS; NA NOITE DO ÚLTIMO DOMINGO, MAIS UM ÔNIBUS FOI ATACADO PELOS BANDIDOS E ATÉ AGORA NINGUÉM FOI PRESO

O FIM DE semana não foi tão tranquilo como pregou o comando da Polícia Militar. No domingo, por volta das 19h30, mais um ônibus da empresa Guanabara foi atacado. Aconteceu no terminal de passageiros de Cidade da Esperança, Zona Oeste da cidade, onde o alvo da vez foi um veículo da linha 01 (Gramoré - Cidade da Esperança). Com isso, subiu para nove o número de coletivos vítimas dos atentados atribuídos ao PCC. Ninguém foi preso até agora. Contudo, além de suspeitar que os ataques tenham sido ordenados pelos 16 presos transferidos para a Penitenciária Federal de Mossoró, a polícia também vai investigar as 54 mulheres que pemoitaram em Alcaçuz na semana passada.

Na última sexta-feira, sete ônibus e um microônibus já haviam sofrido com a ação dos bandidos. A fase de oitivas começou ontem. Motoristas, cobradores e testemunhas estão sendo intimados a depor. Na próxima semana deverão ser ouvidos os 16 apenados transferidos de Alcaçuz para a Penitenciária Federal de Mossoró. A delegada Sheila Freitas, titular da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), acredita que eles tenham ordenado os ataques. Mais que isso: as 54 mulheres que passaram 24 horas em Alcaçuz, inclusive pemoitando da quarta para a quinta-feira, também serão investigadas.

"É bem provável que tudo te-



► Sheila Freitas, da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado, quer saber se as mulheres dos presos tiveram participação nos atentados

nha sido orquestrado com a participação das mulheres dos presos. Os detentos sabiam que seriam transferidos. Por isso tenho quase certeza que os ataques foram motivados pela insatisfação deles e de seus familiares. Tudo acabou com estas ações em represália às transferências", declarou a delegada.

A notícia sobre o mais recente ataque a ônibus em Natal só foi confirmada na manhã de ontem pelo diretor de comunicação do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (Seturn). Segundo Augusto Maranhão, o ônibus da linha 01 estava vazio, estacionado no terminal de passageiros e Cidade da Esperança, quando uma moto com dois homens se aproximou. "Eles entraram no carro, derramaram ga-

solina sobre os bancos e atearam fogo", detalhou. O motorista e o cobrador, que estavam no horário de intervalo para refeição, perceberam a movimentação dentro do ônibus e agiram rapidamente.

Apenas alguns assentos pegaram fogo. Com o uso de extintores, as chamas foram debeladas e o incêndio evitado. "Foi por muito pouco. Estamos muito preocupados com o que está acontecendo. Do jeito que as coisas estão indo, não vai demorar e logo teremos uma desgraça", disse Augusto Maranhão, consternado com a situação.

Ainda de acordo com o dirigente do Seturn, os prejuízos com os princípios de incêndio somam mais de R\$ 50 mil, já contabilizando o estrago causado ao ônibus atacado na Cidade da Esperança.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

como líderes de motins e rebeliões em Alcaçuz, foram transferidos com ordem assinada pelo juiz federal Walter Nunes da Silva Júnior, corregedor da Penitenciária Federal de Mossoró. Em sua justificativa, o magistrado fez a seguinte alegação: "Pelo poder que exercem no comando de motins e rebeliões. Inclusive, mantendo contato com a imprensa através de celulares no interior do presídio, concedendo entrevistas a um jornal impresso, fato público e notório, além de liderança dentro do sistema".

Na edição da última sexta-feira, o NOVO JORNAL publicou, com exclusividade, ameaças feitas pelo traficante João Maria da Silva, até então detento do pavilhão 1 de Alcaçuz. De dentro de sua cela ele conversou com o repórter através de um telefone celular. Na ocasião, à frente da libertação das 54 mulheres, o preso anunciou: "Se não atenderem nossas reivindicações, vamos mandar um aviso pra eles verem que aqui ninguém tá de brincadeira". João Maria está na relação dos presos transferidos para Mossoró.

"Eu li a reportagem. Por este motivo não podemos descartar nada. E ainda não podemos dizer que foi o PCC. Ainda é cedo para afirmar que sim ou que não. Mas as mulheres também serão investigadas", reafirmou Sheila Freitas

MAIS DE 20 BANDIDOS PARTICIPARAM DOS ATAQUES

Em contato com a reportagem, a delegada Sheila Freitas disse que ontem mesmo daria início à fase de oitivas. Neste primeiro momento, segundo ela, o objetivo é colher o depoimento das vítimas dos ataques, ou seja, ouvir os motoristas, cobradores e alguns passageiros que presenciaram a ação dos criminosos. "Vamos saber quem é quem. O que cada um viu e confrontar as informações. Com o relato destas pessoas, poderemos também traçar o perfil dos bandidos", explicou.

Para ela, pelo que já foi descrito preliminarmente, pelo me-

nos 20 bandidos podem ter participado dos atentados. "Sabemos que eles atuaram em duplas. Apenas em Parnamirim consta que quatro rapazes atearam fogo no microônibus. Portanto, podemos dizer que uns vinte bandidos estão envolvidos diretamente nos ataques", confirmou, sem revelar nomes ou apelidos de eventuais suspeitos.

O próximo passo, ainda de acordo com a delegada, será ouvir os detentos que foram transferidos para Mossoró. Assim que a onda de ataques começou a ser registrada, 16 presos, apontados

50 anos de muitas histórias para contar. Entre elas, a sua.

Missão impossível: fazer o trabalho de conclusão da faculdade. Como, se todos da turma estavam estagiando? Aí veio a ideia: por vídeo-conferência na Internet. Um fazia sugestões, os outros aprovavam on-line. Deu certo. Na abertura do trabalho, pusemos o texto: "Deus abençoe a eletricidade!" E terminamos tudo sem nenhum contato presencial. Quer dizer, teve um: na hora da comemoração.

www.cosern.com.br

50 Anos | **cosern** Grupo Neoenergia | **neoenergia**

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



► Construção do anexo para abrigar o setor de Manejo Ambiental da Secretaria de Serviços Urbanos: obra prevista para ser concluída em dezembro

O PARQUE AINDA NÃO É DA CIDADE

/ IMPASSE / PREFEITURA AINDA PRECISA NEGOCIAR COM PROPRIETÁRIOS QUE TÊM A POSSE DE 30 LOTES DENTRO DO PARQUE DA CIDADE; MEMORIAL CONTINUA FECHADO À VISITAÇÃO PÚBLICA

A PREFEITURA DE Natal recebeu ontem, oficialmente, os títulos de propriedade da área que compreende o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte. As escrituras públicas representam, no entanto, a posse de cerca de 95% da área. De acordo com o Procurador Geral do Município, Bruno Macedo, 30 lotes espalhados pelo parque continuam em posse de terceiros.

A imobiliária Nil Imóveis teria até então os direitos sobre a área onde foi delimitado o Parque da Cidade. Segundo Bruno Macedo, 764 lotes que compreendem uma área de 688.525 metros quadra-

dos, entre os bairros de Candelária e Cidade Nova, foram repassados finalmente ao município, após cinco anos de entraves burocráticos e jurídicos. Porém, antes de repassar ao município, a Nil Imóveis vendeu 30 lotes a outros proprietários – o que cria a necessidade de uma nova negociação para viabilizar a desapropriação

“O processo de desapropriação destes outros lotes está começando do zero. São 30 proprietários e muitos deles sequer foram encontrados por nós. Com alguns, já iniciamos a conversa mas o problema é o custo para desapropria-

ção dos terrenos, já que o próprio parque valorizou o imóvel”, afirma Bruno Macedo.

Para o procurador, o processo de desapropriação deverá demorar cerca de seis meses. No entanto, com o documento que repassa 95% da área à Prefeitura, já se tem os pré-requisitos para a inclusão do Parque da Cidade no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

De acordo com José Petronilo, diretor do Departamento de Conservação e Recuperação Ambiental da Semurb, a inclusão indica

que o Parque está na concorrência por uma das três vagas destinadas ao Rio Grande do Norte pelo programa Parques da Copa do governo federal. “O programa prevê ações de marketing e divulgação das unidades de conservação das cidades-sede da Copa 2014 durante os jogos”, explica Petronilo.

“Com a inclusão do Parque no CNUC, poderemos começar a receber recursos do governo federal e fazer melhorias no Parque para a Copa do Mundo, visando o legado que ficará para os natalenses”, frisou a prefeita Micarla de Sousa.



OBRAS DE READEQUAÇÃO JÁ DURAM QUASE TRÊS ANOS

Inaugurado em junho de 2008, o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte passou poucos meses à disposição da população. Por enquanto o espaço está aberto apenas para caminhadas – o monumento de 45 metros projetado por Oscar Niemeyer continua fechado desde o início de 2009. O marco localizado na Avenida Omar Ogray pode ser visto de fora para dentro, mas o memorial, o Centro de Educação Ambiental e a biblioteca continuam fechados para visitação. As obras de “readequação” já perduram por quase três anos.

O Parque da Cidade está inserido na Zona de Proteção Ambiental 1 (ZPA-1), criada pelo município em consonância com a Política Nacional de Meio Ambiente.

Segundo o ex-prefeito Carlos

Eduardo, em sua gestão a Prefeitura assinou um protocolo de intenções com a imobiliária Nil Imóveis, em 2006, para levantar o total das dívidas da empresa a fim de viabilizar a permuta do terreno, já que a empresa não poderia construir no local por se tratar de uma área de proteção ambiental. “A partir de então, o local já era uma área pública. Terminamos o parque e deixamos ele pronto para os natalenses, com toda a estrutura terminada”, disse o ex-prefeito.

A prefeita Micarla de Sousa, por outro lado, tem alegado dificuldades jurídicas e de ordem técnica para reabrir o local ao público. Problemas estruturais como vazamentos, elevadores que não atendem especificações do Corpo de Bombeiros e a construção do anexo

para abrigar o setor de Manejo Ambiental da Secretaria de Serviços Urbanos (Semurb) estão se arrastando desde o início da atual gestão, quando a torre do Parque da Cidade foi fechada para visitação.

“O Parque da Cidade foi fechado por recomendação do Tribunal de Contas do Estado. Na realidade aqui não se tinha um parque, mas uma obra inacabada. Estamos trabalhando para que finalmente os natalenses possam desfrutar desta área”, afirmou a prefeita, durante a solenidade de ontem.

Prometida para o final do ano passado, a conclusão da estrutura ganhou um novo prazo para reinauguração: dezembro deste ano. “O TCE identificou 600 itens para serem concluídos e fizemos uma nova licitação para que a empresa atue nesta reparação, o que já vem ocorrendo. Dos R\$ 3,5 milhões previstos, já investimos R\$ 600 mil”, afirma o secretário adjunto da Semurb, Eugênio Bezerra.

PREFEITA MICARLA DE SOUSA RECEBE TÍTULOS DE PROPRIEDADE DE 95% DA ÁREA QUE COMPREENDE O PARQUE

Ele citou como um dos entraves principais para o conclusão da obra os elevadores da torre. “A antiga empresa responsável pelo serviço instalou elevadores que não atendiam ao projeto e as especificações de segurança. Agora, eles precisam ser trocados e a Prefeitura está negociando com a atual empresa a situação, já que os elevadores custam mais caro”, disse Eugênio.

Ele acha que seis meses são suficientes para terminar o projeto, que ainda vai passar por outra licitação. “Ao final do processo teremos de contratar uma empresa responsável pela manutenção do parque. O parque não tem nada de sustentável. Temos de readequar, juntamente com a futura empresa, vários requisitos para o parque ser sustentável”, concluiu. Ele citou como exemplo o fato da energia elétrica ser acionada e todos os equipamentos do Parque serem ligados na totalidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
EXTRATO DO CONTRATO Nº 151/2011 – CONTRATANTES: MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM / BMB CONSTRUÇÕES LTDA – CNPJ: 00.715.720/0001-33 – OBJETO: Serviços de pavimentação pelo método bripur da Avenida Eliza Branco Pereira dos Santos, Bairro Coophab, Parnamirim/RN - VALOR: R\$ 456.488,12 (quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e doze centavos). PRAZO DE VIGÊNCIA: 120 (cento e vinte) dias. MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº 002/2011 – DOTAÇÃO FINANCEIRA: Recursos Próprios (FPM, ICMS, IPTU, IPVA) Royalties. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.230 – Secretaria Municipal de Obras Públicas: 04.451.006.2023 - Pavimentação de Ruas e 4.4.90.51 – Obras e Instalações – Obras e Instalações. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Parnamirim/RN, 08 de setembro de 2011.
NAUR FERREIRA DA SILVA
Secretário Municipal de Obras Públicas e Saneamento

MEIOS
MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOCIAL
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Sócios do Movimento de Integração e Orientação Social - MEIOS, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 05 de outubro de 2011, às 10:00 horas na sede do MEIOS, localizada na Rua Apodi 488 - Natal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Apresentação de Relatório relativo a situação do MEIOS;
b) Decisão sobre a permanência ou não como sócia da entidade.
Natal, 16 de setembro de 2011
ADMINISTRADOR PROVISÓRIO

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
LICITAÇÃO Nº 002/2011
CONCORRÊNCIA
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para a Manutenção, Ampliação, Reforma, Ornamentação e Gestão do Sistema de Iluminação Pública do Município de Parnamirim/RN.
AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - SEMOPS torna público que realizará no dia 04 de novembro de 2011, às 09:00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no setor de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento, situada na Avenida Tenente Medeiros, nº 105 Sala 26, Centro, Parnamirim/RN, podendo ser adquirido a partir do dia 21 de setembro de 2011, ao preço de R\$ 300,00 (trezentos reais), mediante o recolhimento junto à Caixa Econômica Federal, Conta Corrente nº 252-4, Operação 006, Agência 2008. Informações através do fone nº (0XX84) 3644-8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.
Parnamirim/RN, 19 de setembro de 2011.
AYLEIDE SAHVEDRO T. E. S. DE LIMA
Presidente da CPL/SEMOPS

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0067/2011 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de refeições prontas (tipo Self Service sem limite de peso), para os empregados da CAERN, conforme Termo de Referência em anexo e Ordem de Licitação nº 060/2011 - GDA/DA.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **11 de outubro de 2011, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 21 de Setembro de 2011, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 10 de outubro de 2011. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.
Natal/RN, 19 de setembro de 2011.
Crizostimo Félix de Lima - Assessora de Licitações e Contratos

VENDE-SE
MOTO SUNDOW/MAX 125 SED
2008 VERMELHA R\$ 2.800,00
★
MOTO IROS/ONE 125, 2010
PRATA R\$ 4.500,00
CONTATO
3646-1600.

EDIÇÃO ESPECIAL
PLAYBOY
DANI, DIANE e ROSY em um ensaio DELICIOSO!
Você vai decolar com essas garotas!
AS MAIS GOSTOSAS DO
AVIÕES DO FORRÓ
EDITORA Abril
PLAYBOY

Assine Já!
(84) 3221.4554
NOVO JORNAL
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL.Nº 0080/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes “B” - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe no dia **28/09/2011 às 15:00 horas**, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.
Natal/RN, 19 de Setembro de 2011
Maria Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
ABERTURA DE PROPOSTA COMERCIAL
PL.Nº 0059/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes “C” - Propostas Comerciais das empresas habilitadas e qualificadas para a 3ª fase do Certame acima em epígrafe, no dia **27/09/2011, às 15:00 horas**, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.
Natal/RN, 19 de Setembro de 2011
A Comissão

PAIXÃO ETERNA PELO VINIL

Já estava rolando som quando entrei na loja Sunrise Rockstore, no mercado de Petrópolis, Zona Leste de Natal, mas para começar a conversa ele coloca na vitrola The Crickets: Rockin' 50's Rock 'N' Roll. "Eles são dos anos 50 e esse vinil em especial vem com uma mensagem dos Beatles, que ainda autografaram o álbum, está vendo?", explica, apontando para a caligrafia rabiscada na contracapa que, de fato, trazia a letra garranchada dos quatro garotos de Liverpool.

Reginaldo Hendrix tem 54 anos, memória afiada, jeito tranquilo e respostas detalhadas para qualquer pergunta que seja desafiado a responder quando se fala em música. Engana-se quem pensa que a coleção de mais de 3 mil vinis que possui começou como um hobby. Ainda muito menino, com cerca de 8 anos, na década de 60, ele descobriu a paixão que o leva, ainda hoje, a explorar um sebo de discos antigos.

"A rádio AM tinha um poder muito forte de influência na cidade e, claro, quem não tinha vitrola ficava ligado na rádio, que naquela época só tocava Jovem Guarda e a onda do iê iê iê. Acho que se não fosse os Beatles, na verdade, nunca teria existido essa onda que varreu o país", declara. Quando comprou seu primeiro disco, pelo que lembra, ainda nem tinha vitrola. Escolhia pela capa e ouvia nas casas dos amigos. "Hoje em dia basta digitar o nome da banda no Google que você sabe de tudo sobre eles, naquela época não. Fui pioneiro do meu próprio conhecimento, me informando entre amigos e os próprios comerciantes".

Bastava o relógio apontar 18h que Reginaldo "Ferreira" (ainda não havia conhecido Jimi Hendrix) juntava amigos e saía pelo bairro do Alecrim, mais especificamente até onde ficava o extinto Cinema São Luiz, para esperar os comerciantes de vinis espalharem as opções da vez pela calçada. Os preços eram caros? Ele afirma que não, mas que para uma adolescente qualquer coisa seria cara. Mesmo de moeda em moeda, no início dos anos 70 Reginaldo já possuía um acervo "considerável" para um jovem sem verba. "Cerca de 100 bons discos, porque muitos eu comprava e depois trocava com os próprios vendedores, se não gostasse tentava passar a diante". Reginaldo Ferreira absorvia tudo que encontrava, mas foi quando ouviu pela primeira vez um tal

/ MÚSICA / MESMO DIANTE DO SURGIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, REGINALDO HENDRIX CONTINUA FAZENDO DOS VELHOS DISCOS O NEGÓCIO DE SUA VIDA

de Jimi Hendrix que resolveu até trocar de nome. "Na verdade o primeiro disco que ouvi dele não achei grande coisa, foi 'Rare Handrix', uma coletânea com uma guitarrinha meio 'blém blém' que fizeram depois que ele morreu com arquivos de estúdio. Mas foi só escutar 'The Band of The Gypsy' para ter certeza que eu tinha achado finalmente o meu som. Então surgiu o sobrenome", explica. Se não fosse Reginaldo Hendrix, poderia até ter sido Reginaldo Seixas. "Sem dúvida, Raul Seixas é o meu segundo som favorito depois de Jimi Hendrix", esclarece. Para o colecionador de vinis, Raul Seixas fez o que mais queria fazer: "Rock descompromissado com tudo o que sempre quis falar, de letras consistentes e ainda com uma vantagem que poucos conseguiram - criar ótimas composições em outro estilo completamente diferente do seu. Raul tem boleros incríveis, gravações de forró muito boas também", cita.

Sobre outro grande ícone do rock brasileiro que um dia ganhou o país ao afirmar que 'é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã', ele conta que demorou a dar valor. "Renato Russo é um homem de veia poética muito interessante, mas que demorei a valorizar, pena que se foi cedo".

Da cena atual ele não consegue destacar ninguém. Considera que a evolução da tecnologia na música parece ter "acomodado a criatividade dos novos artistas". A impressão que tem é que as bandas não pesquisam mais novos instrumentos nem novos sons por causa das evoluções tecnológicas.

E se a crítica parecia apenas destinada ao rock, surge a surpresa. "O que se faz hoje em dia e que se chama de forró é um insulto à memória de quem realmente fez o nome desse estilo como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e tantos outros. Eles pegaram o nome e inventaram uma nova coisa que não tem absolutamente nada a ver com o forró tradicional. Hoje se vê muito é a música da fuleragem", avalia.

Imerso em um universo "extinto" no início dos anos 90, o vinil, ele considera que a geração de hoje em dia acostumada a ouvir música no mp3, baseada na cultura do download, parece ter diminuído a exigência musical. "O que eu percebo é que na minha época só se mantinha no mercado quem realmente tivesse talento, a geração antiga prezava pela qualidade.

O Mp3 é interessante para conhecer as diversas bandas que surgem diariamente, mas não tem valor. É um espírito sem corpo. Ao contrário de quando você pega um vinil e sente a composição da música, o capricho da capa e a dificuldade de gravação colocada ali", conclui.

SEBO DE VINIL NO MERCADO DE PETRÓPOLIS

"Agora só falta o Sgt Pepper's para a minha coleção", disse Giorgiano Galvão, um cliente que saiu satisfeito da loja depois de comprar o "Álbum Azul dos Beatles - que reúne canções do grupo gravadas entre 1967 e 1970 - poucos minutos após o repórter entrar na Sunrise Rockstore, no mercado de Petrópolis. "Estou descobrindo toda a discografia dos Beatles agora com esses caras que ainda vendem vinis", argumentou Galvão.

"Conheci esse cliente há pouco tempo", explicou Reginaldo Hendrix, que não sabe calcular quantas pessoas, em média, ainda o procuram para comprar vinil. Ainda quando ele mesmo era um garoto, a paixão por vinis se transformou em vocação profissional. Desde então, não parou mais. Lembra que essa atividade atravessou várias fases importantes de sua vida.

Unidos pela amizade e por horas de influência direta das poderosas canções do "bom e velho Rock'n'Roll", Reginaldo Hendrix e Luziano Rock Stanley decidiram fundar a Wiplash Records nos anos 80. Um sebo para vender e trocar vinis que se diferenciava dos demais da cidade. "Nessa época a gente deveria ter mais de 500 vinis e sentimos a necessidade de uma loja especial voltada ao bom e velho rock. Natal era abastecida de boas lojas, mas as pessoas ficava-



► Reginaldo Ferreira adotou Hendrix no nome depois que se apaixonou pela música do roqueiro

vam sempre no tradicional e queríamos ir além. Então durante um sábado entre mais um momento de conversa, eu cheguei para o meu amigo, Luziano Rock Stanley e sugeri que montássemos uma loja", lembra.

Mesmo ainda sendo muito jovens, os dois não se sentiram intimidados pela falta de recursos. Hendrix na época trabalhava na Cosern. "Achamos o ponto ideal na Avenida Salgado Filho, era uma farmácia que ficava perto da casa do Luziano e eles estavam para fechar. Então alugamos o prédio, mas a estrutura estava bastante comprometida com cupins, então tivemos que reformar tudo", recorda.

A cena que ele nunca vai esquecer é a dos dois jovens carregando tábuas de madeira pela avenida "que na época não tinha nem metade da movimentação que tem hoje" - frisa, para poder

criar as estruturas da loja. "Eu idealizei um balcão, começamos a fazer outros móveis e a loja nasceu aos poucos, toda de vinis usados".

SELO

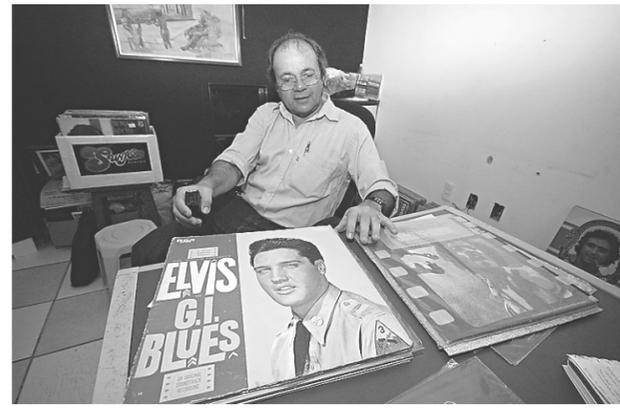
Não demorou nem dois meses, segundo lembra, e a Wiplash Records passou a ser uma das mais importantes lojas de rock da cidade. "Renovamos todo o acervo em dois meses apenas com o boca a boca. Luziano mantinha contato com as bandas do Brasil e do mundo inteiro, mesmo sem saber inglês, falava igual a índio, mas no final dava certo e todo mundo se entendia. A loja deve muito à nova onda de Metal Britânico que surgiu na época contra o movimento Punk. Quando chegava LP do Iron Maiden era impressionante, eles nunca passavam muito tempo nas prateleiras", destaca.

Com tudo dando certo, chegou

o momento que Luziano quis investir mais alto e por que não lançar um selo musical com o nome da loja para divulgar as bandas de metal potiguar da época? "Luziano soube que em São Paulo a 'Brigade' tinha um selo musical e que isso se tornava cada vez mais frequente entre os sebos de vinil do país inteiro, então veio com essa ideia enquanto ouvíamos algum rock qualquer", diz. Na época, Hendrix achou a ideia válida, e conta que participou financiando o projeto.

"Produzimos ao todo e com bastante dificuldade cinco LP's e quatro Compactos das mais diversas bandas de metal potiguar e o selo viajou o mundo inteiro. Luziano sempre trocava nossas produções com outros selos da França, do Chile, até para a Bielo Rússia já enviávamos o nosso material".

A parceria funcionou até a morte de Luziano, vítima de leucemia.



Mas nem só o problema de saúde do parceiro fez com que a Wiplash Records chegasse ao fim. A nova forma de ouvir música surgida nos anos 90 também teve peso decisivo. Entre o fechamento da Wiplash Records e o surgimento da Sunrise

Rockstore, no Mercado de Petrópolis, se passaram quase duas décadas. "Eu não me afastei totalmente do ramo. Continuei vendendo e trocando vinis pela internet. Então há dois anos, voltei ao ramo com a Sunrise Rockstore", explica.

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

MAGNUS NASCIMENTO / NU

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
DO NOVO JORNAL

- Fui assaltado.

Esta é a primeira vez, em 67 anos de vida, que vivo essa experiência traumática. Me gabava de ser uma exceção entre a grande maioria dos meus amigos. Cada um com sua própria história. Dois dias depois do repórter de polícia Anderson Barbosa ter virado notícia, ao negociar – por telefone – o fim da revolta de Alcaçuz, com João Cego, que se dizia líder do PCC, outro jornalista do NOVO JORNAL estava virando notícia. Era fundamental ficar vivo para redigir a reportagem. Esse raciocínio afastava – de saída – qualquer possibilidade de uma reação heróica. Meu relato:

/VIDA DE REPÓRTER / JORNALISTA CASSIANO ARRUDA CÂMARA RELATA A EXPERIÊNCIA DE SER VÍTIMA DE BANDIDOS E SE SURPREENDE POR TER CONSEGUIDO MANTER A CALMA NOS MOMENTOS DE TENSÃO; AO SAIR DO LOCAL DO ASSALTO, EM VEZ DE IR À DELEGACIA, FOI PARA CASA ESCREVER UMA REPORTAGEM

COMO ESTREEI NO TIME DOS ASSALTADOS



Prática, do conferencista/jornaleiro Jussier Ramalho, na Afonso Pena, Petrópolis, depois de dar uma passada na "Lirius - Boutique do Pão", no número 1077, do lado do sol.

Normalmente dou um tempo para o pessoal da padaria fechar minha conta enquanto vou até a banca ver as primeiras revistas semanais que saem no sábado.

Quando estava começando a parte final desta minha programação, separando os mantimentos para semana inteira, mexendo

nos cestos de pão onde a mercadoria é exposta, ouço vozes. Dois jovens acabavam de entrar na pequena loja (com cerca de seis metros de frente por uns dez de fundos), onde sou, nesse momento, o único cliente.

Sem que eu houvesse percebido a chegada deles, deu para escutar a voz firme de um, o que tinha um revólver na mão:

- É um assalto. Passa o dinheiro. Vamos, vamos...

Estando de costas para a porta de entrada da loja, além da surpresa, não me toquei da gravidade da situação. Mas deu para ver que eles chegaram numa moto estacionada bem na frente do

meu carro. Na margem da pista de rolamento

Por incrível que possa parecer, consegui manter a calma e imaginei que poderia tentar acalmar os jovens assaltantes que se dirigiram para o caixa, o seu aparente objetivo, então de forma agitada:

- Passa o dinheiro... Passa o dinheiro.

Rememorei, em instantes, o conselho dos especialistas em segurança: acalme-se; não olhe fixamente para o assaltante; evite movimentos bruscos; tente agir naturalmente. Rapidamente, lembrei da vantagem (ou desvantagem?) de ser estrábico.

Foi o que fiz, tentando reter na memória a imagem dos assaltantes. Não identifiquei nenhuma peculiaridade neles para caracterizá-los como bandidos.

Pareciam dois jovens típicos da nova classe média brasileira

emergente. Cruzando com eles no trânsito, em outro contexto, nada neles chamaria a minha atenção: calças jeans, camisas pólo, sapato-tênis; um deles levando uma mochila preta às costas, ambos usando capacete de motociclista. O que empunhava um revólver (dúvida atroz: seria de brincadeira? – honestamente, não sei) vestia camisa branca de malha tipo pólo. Parecia agitado. Tentei acalmá-lo e parece que tive sucesso, mas o outro, usando camisa de malha de listas, desarmado, dirigiu-se a mim sem alterar a voz:

- Passa o dinheiro.

Eu tinha uns R\$ 500,00 (uma nota de vinte na frente do maço, uma de cem, quatro ou cinco de 50 e outras de dez, o cinco e dois reais) todas presas no "clip Money" da "Tiffany", guardados no bolso direito da calça jeans. O dinheiro era para fazer o pagamento de um serviço que havia contratado na minha casa.

Apelei ao assaltante que me enquadrava (mesmo sem exibir nenhuma arma).

DE SÚBITO, ME VI EM NEGOCIAÇÃO COM O ASSALTANTE

Depois de entregar o dinheiro, deu para manter a calma que havia assumido e procurar reduzir ainda o clima de tensão agindo da forma mais normal possível. E animei-me a me dirigir ao cara que falava comigo, por trás do capacete, enquanto eu cumpria a sua ordem:

- Me deixe ficar com esse clip, que é de estimação e tem pouco valor pra vocês....

- Pode ficar! - disse o assaltante, que tinha o absoluto controle da situação. De minha parte estava satisfeito, menos pelo valor da peça e muito mais pela dificuldade em encontrar outra semelhante, com um mecanismo que permite comprimir as cédulas, mantendo-as arrumadas.

O tempo ia passando. Parecia uma eternidade. Os três funcionários da padaria estavam ator-

doados, parecendo robôs dentro de suas batas brancas. Mostravam não saber o que fazer. Não lembro de ter ouvido a voz de nenhum deles.

Os dois jovens assaltantes, ambos com rosto encoberto pelo capacete, pareciam se impacientar. O tempo passava, mas na minha cabeça segundos pareciam minutos.

Um dos três atendentes da loja entregou a chave da gaveta onde estava guardado o apurado.

- Passa...passa...

- Vai pro chão! Manda o comparsa.

Na minha estreia no time dos assaltados, tento manter a calma, procurando dar tranquilidade também aos dois jovens assaltantes:

- Vamos com calma...
Me dirijo aos três rapazes da

padaria:

- Entreguem tudo. Não adianta resistir. Eles querem dinheiro.

O assaltante que estava na frente com o revólver na mão e com uma mochila preta nas costas, abriu o acessório e foi juntando o dinheiro e os dois "lep tops" da padaria. As moedas arrumadas num suporte perto da gaveta das cédulas foram colocadas por ele bruscamente pra dentro da mochila. O movimento rápido lançou muitas no chão.

O outro assaltante, que parecia ter me esquecido para se concentrar no caixa da loja que estava sendo esvaziada pelo comparsa, vem com tudo para mim:

- Passa o relógio! E no outro bolso?

Fui procurar (com cuidado e nenhum movimento brusco) o ce-

lular e torcer para que o assaltante de capacete preto com listas brancas (que não exibia nenhuma arma) também não exigisse de mim a carteira com todos os meus documentos e cartões de crédito, que estavam ao lado do aparelho no bolso esquerdo na calça jeans.

Aparelho novo, um iPhone 4, branco, envolto numa capa de plástico também de cor branca, que meu filho, Arturo, havia trazido dos Estados Unidos em julho - um presente de sua viagem de férias (número de série 83124TQUDZZ, como está escrito na sua caixa que restou).

Aqui eu dei o maior vacilo, um verdadeiro "vacilo.com", por não ter me preocupado com um aplicativo do celular que permite a sua localização pelo GPS. Na verdade, nunca pensei em ser assaltado e me levarem o telefone.

- Passa o relógio...passa o relógio...

Entreguei o velho Rolex Submariner de aço com mostrador preto, que me acompanhava há qua-

se vinte anos, e que nunca levo nas viagens que faço a São Paulo justamente para preservá-lo da "quadrilha do Rolex". Foi comprado em abril de 1992 na "Carroll 'S Jewelers", em Coral Gables, Miami, por US\$ 2.500,00 (sem cobrança de taxa), segundo nota fiscal que guardava ao lado do certificado de garantia, ainda em meu poder, onde figuram dois números do produto que me foi tomado: "style" nº R16610A30B9315 e "serial" Nº 225613.

Espero substituí-lo por outro Rolex, este fajuco (ou réplica como aparece nos sites de venda na internet), comprado em Hong Kong, que encontrei quando procurava a documentação do original. Espero que volte a funcionar quando mudar a pilha, para não perder de todo a indicação de status (agora falsificado) que levava no meu pulso esquerdo. O pessoal da Rolex há de me perdoar. É muito perigoso usar um autêntico, até quando se é assaltado por um não especialista.

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



"SEM QUE EU
HOUESSE
PERCEBIDO
A CHEGADA
DELES, DEU PARA
ESCUTAR A VOZ
FIRME DE UM,
O QUE TINHA
UM REVÓLVER
NA MÃO: É UM
ASSALTO"

"PARECIAM DOIS
JOVENS TÍPICOS
DA NOVA CLASSE
MÉDIA BRASILEIRA
EMERGENTE.
NOUTRO
CONTEXTO, NADA
NELES CHAMARIA
A MINHA
ATENÇÃO"

"CHEGANDO
EM CASA, EM
VEZ DE CONTAR
MINHA HISTÓRIA À
FAMÍLIA, REUNIDA
PARA O ALMOÇO
SEMANAL,
PREFERI IR LOGO
ESCREVER UM
DEPOIMENTO"

MINUTOS ANTES, ELOGIEI O TRABALHO DA POLÍCIA

No meu expediente matinal do sábado, uma rotina havia sido quebrada: a passada pelo "Novo Grill", um boteco decente, em frente à sede do NOVO JORNAL, na rua Frei Miguelinho, onde todo sábado nos reunimos (a turma que faz o fechamento da edição do domingo) para analisar as últimas edições, numa rotina que acabou servindo para manter o entrosamento e espírito de equipe tão necessários a um projeto como o nosso, com tantas dificuldades pela frente. Nesse momento de igualdade profissional, sempre faço questão

de pagar a conta de toda a mesa. Como não paguei nada no sábado, fiquei com mais dinheiro no bolso para os assaltantes.

A mudança de rotina foi determinada por Cris Vidal, gerente de jornalismo da TV Tropical, que havia me convocado para participar de uma edição extraordinária do telejornal (exibido normalmente de segunda a sexta, onde tenho participação diária), inviabilizando a cervejinha amiga.

A edição extra foi determinada pelos atos de vandalismo registrados na véspera, comandados de

dentro dos presídios e que levou pânico a muitos natalenses e que estavam retratados numa chamada forte do NOVO JORNAL do dia.

Adivinha o comentário que fiz, depois de uma matéria com o apanhado dos acontecimentos da véspera?

Isso mesmo. Havia elencado, há pouco tempo no programa de televisão, com a empáfia natural dos comentaristas, várias teorias sobre origem e execução a partir da revolta dos presídios, transformada em desordens na cidade inteira. Elogiei o trabalho da polícia,

o que repito agora, por ser este meu pensamento, diante de uma situação de emergência que estava deixando a cidade inteira apavorada e nervosa. Mas cobre a demora na utilização de um novo pavilhão cuja obra havia sido dada como pronta há nove meses

No comentário - ao vivo - procurei desqualificar o envolvimento do PCC no comando da desordem da véspera. Argumentei que nenhum só ônibus, da meia dúzia atacada, havia se incendiado de fato. Que os "pilotos" do PCC pareciam aprendizes e não haviam

cumprido as salvas.

E eu submetido a dois possíveis representantes deles; um dos quais com o revólver na mão. Seriam do PCC? - Não acredito. Nada parecia com o estereótipo dos bandidos que conhecia das novelas de TV e do cinema nacional.

Provavelmente por conta da emergência da véspera, no último sábado não havia o policiamento ostensivo que sempre encontrava na minha passagem dos sábados pela Afonso Pena e que me dava tranquilidade, no eixo Boutique do Pão-Banca Prática.

Nem pensei nisso quando me xia nos pães que iria levar e fui interrompido pela repentina entrada dos dois assaltantes. Mas as reflexões que havia feito para fazer o comentário talvez tenha me dado a calma necessária para me manter tranqüilo e tentar passar tranquilidade aos outros cinco personagens dessa história característica do nosso cotidiano.

Dos meus companheiros de televisão - e das autoridades em segurança - ouvi que não adianta resistir em emergências desta ordem. Foi o que procurei fazer.

DEPOIS DA EXPERIÊNCIA, UMA BARRA DE CHOCOLATE

Não sei precisar quanto tempo durou até que os rapazes resolverem sair, pegando uma moto (acho que modelo 125) na mesma Afonso Pena com destino às praias. Não deu para ver a placa.

Um dos rapazes da padaria pergunta:

- Já foram?

Já.

Lembro de ter ouvido, em tom de agradecimento, um elogio a

minha calma e ao diálogo mantido durante todo o assalto, por parte do funcionário da loja que me atende todos os sábados:

- Ainda bem que o senhor estava aqui e consegui manter a calma.

Disse aos meus botões:

- Ainda bem?

Todo orgulhoso, decidi manter o resto da rotina. Terminei de escolher os pães da semana e, como

sempre faço, atravessei a rua para comprar revistas. Tinha só a Época no expositor do interior da banca, que levei junto com quatro barras de chocolate amargo. Na capa da revista uma chamada para o Rock in Rio. Lá já se sabia do assalto

Paguei com uma nota de R\$ 50,00 que estava perdida na carteira esquecida pelos assaltantes.

O troco deu para não deixar

fiado na padaria, onde peguei o pão nosso de cada dia.

Escapei com uma nota de dez reais, outra de dez pesos argentinos e mais uma nota de um dólar, que estão na carteira de documentos como amuletos e - felizmente - se salvaram..

O pessoal da padaria tentava, da cigareira, contactar a Polícia pelo telefone e eu decidi, apesar de tudo, cumprir a rotina dos sábados, indo para casa, agradecido ao bom Deus.

Trataria da queixa, o BO, relatando minhas perdas, na segunda-feira.

Não tinha motivos para entrar em depressão. Afinal, eu havia es-

capado são e salvo. Ninguém havia sido morto, ferido ou apanhado dos dois rapazes que se dirigiram para a moto e saíram tranquilamente em mais um assalto que vem fazendo a rotina no chamado Plano Palumbo.

Chegando em casa, em vez de contar minha história à mulher, dois filhos, uma nora e quatro netos, reunidos para o almoço semanal, preferi ir logo escrever um depoimento para relatar a inusitada (para mim) experiência que havia vivenciado, na esperança de transmitir uma boa história para os leitores do NOVO JORNAL, em clima de pura emoção, sentimento combatido por quem exerce o ofício de

repórter.

Agora - pouco mais de uma hora depois do incidente - estou liberado para começar a tentar atender a curiosidade da família, que terá o privilégio da leitura desta reportagem em primeira mão (com o compromisso de Laurita não furar, antecipando a publicação desse texto no seu blog).

Luzinete, nossa cozinheira há mais de trinta anos, resolveu o meu problema de encontrar um fecho para essa matéria com uma sábia frase do repertório popular, depois de ouvir que eu tinha sido assaltado:

- Mais tem Deus para dar do que o Diabo para tirar.

REGIÃO JÁ SOFREU 50 ASSALTOS SÓ ESTE ANO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

Estatísticas apresentadas por policiais do 1º Distrito de Polícia revelam que, somente este ano, mais de 50 ocorrências desta natureza já foram registradas nas imediações da Avenida Afonso Pena. A maioria envolvendo assaltos e arrombamentos a estabelecimentos comerciais. O comando da Polícia Militar reconhece o fraco efetivo que dispõe para patrulhar a região, considerada um dos pólos comerciais mais importantes da cidade.

"Naquela tarde, realmente, a viatura da área estava em outra missão. A partir de agora, além do patrulhamento móvel, estaremos nas ruas também com policiais a pé", garantiu o coronel Francisco Araújo Silva. O comandante da PM, a propósito, mora em um apartamento que fica a poucos metros do local onde aconteceu o assalto.

"Eu sabia que seria roubado", disse o empresário Wladimir Gomes, proprietário da padaria. "Como assim?", questionou a reportagem. "Aqui na avenida contávamos com dois policiais de prontidão. Só a presença deles inibia a ação dos bandidos. Mas, faz quatro meses que a dupla desapareceu. Sem a polícia para nos proteger, foi questão de tempo para os assaltantes agirem", pontuou.

Ainda de acordo com o dono da padaria, os ladrões também lhe causaram um grande prejuízo. "Eu tinha ido buscar meu carro, que estava num lava a jato. Ainda bem. Mesmo assim, acabei perdendo dinheiro. Além de levarem os pertences de Cassiano, os assaltantes me roubaram dois notebooks e R\$ 300 do caixa", revelou.

Esta foi a primeira vez, desde que assumiu o controle administrativo da Lirius Boutique, há dez meses, que a padaria de Wladimir Gomes sofreu um assalto. "Espero que a polícia tome uma atitude e esta tenha sido a última", emendou.

Desconsolado com o acontecido, o empresário lembrou do sabor amargo da impotência. Algo que ele mesmo sofreu há doze anos, quando virou refém em um dos maiores assaltos a banco da história de Natal. "Eu estava na agência do Itaú do Alecrim quando uma quadrilha anunciou o assalto. Ficamos 17 horas na mira dos bandidos. O assalto começou de tarde e os bandidos só foram nos libertar na manhã do dia seguinte", relembrou. "É uma das piores sensações que alguém pode sentir. É horrível e inesquecível", destacou.



► Boutique do Pão, na avenida Afonso Pena, Petrópolis: local do assalto



“É UMA DAS PIÓRES SENAÇÕES QUE ALGUÉM PODE SENTIR. É HORRÍVEL E INESQUECÍVEL”

Wladimir Gomes,
Empresário



► Márcio Delgado, delegado: "Vamos ver se há algumas câmaras"

INVESTIGAÇÕES DEPENDEM DE IMAGENS

As investigações que apuram o assalto à padaria na Avenida Afonso Pena estão sob a responsabilidade do delegado Márcio Delgado, que internamente assumiu a chefia da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos

(Defur). Para auxiliar nos trabalhos e tentar encontrar os dois bandidos, o delegado geral Fábio Rogério designou o delegado Lenivaldo Pimentel, diretor do Núcleo de Inteligência da Polícia Civil.

"Vamos ver com os comerciantes vizinhos à padaria se há alguma câmera. Somente com estas imagens poderemos tentar identificar os dois assaltantes", afirmou Marcos Castro, chefe de investigações da Defur.

Marcos Sadeapaula



“ Nas pessoas de capacidade limitada, a modéstia não passa de mera honestidade, mas em quem possui grande talento, é hipocrisia”

Arthur Schopenhauer (1788 – 1860)
Filósofo alemão

VOCÊ SABIA?

Que tomar água na hora correta maximiza os cuidados no corpo humano? Que dois copos de água depois de acordar ajuda a ativar os órgãos internos, um copo 30 minutos antes de comer ajuda na digestão, um copo antes de tomar banho ajuda a abaixar a pressão sanguínea e que um copo de água antes de ir dormir evita ataques do coração?

Livro do Bem

A quinta edição do livro *Letras & Imagens do Bem* vai ser lançado amanhã, na livraria Siciliano do Midway, à partir das 18h, com apresentações culturais e a presença dos autores e fotógrafos que colaboraram com o livro. Participam desta edição cerca de 53 autores (eu sou um deles) e o fotógrafo Ricardo Junqueira, tendo a capa sido feita com uma foto de Marcelo Buaianain e fotos dos projetos de Canindé Soares. O livro é organizado pelo escritor e jornalista Flávio Rezende, foi diagramado e concebido na Plena Comunicação e impresso na Editora da UFRN. A renda é destinada para as ações humanitárias da Casa do Bem e o livro vai ser vendido por R\$ 30,00.



► **Luiza Mendes, filha de Marise Moraes e do nosso diretor comercial Leandro Mendes, aprovada no exame da OAB com nota 9,1**



► **Manoel Etelevino, diretor do Nordeste, e Edivan Martins, presidente da Câmara Municipal, no Circuito Qualidade de Vida Nordeste**



► **Rosana Alves, Scott Osen e Guilherme Vieira, Natal de vento em popa com a Mona Vie**



► **O diretor da Lopes Imobiliária Ricardo Bezerra recebendo Leandro Mendes, no NOVO, no coquetel de inauguração da sede da empresa na Prudente de Moraes**

Ventos Alísios

A construtora Metro Quadrado iniciou a construção de mais um grande empreendimento. O Residencial Ventos Alísios será erguido na Jundiá, no do Tirol. O empreendimento, de alto padrão, traz três opções de planta e contempla cada um dos apartamentos com quatro vagas de garagem. Os apartamentos tem dimensões diferenciadas, de 60, 90 e 120 metros quadrados. A incorporação é da Dibrasil e OBR.

Torres com Bossa

Com 60% do empreendimento vendido, o Residencial Bossa Nova, localizado em Cidade Verde, começa o processo das obras. Um diferencial é a entrega de todas as áreas comuns equipadas e decoradas. A construção das duas torres, Tom e Vinícios, com plantas de 100m², 79m² e 76m², ficará a cargo da Escol Engenharia e as vendas com a Abreu Brookers.

Feirão

A Cyrela Plano&Plano realiza mais uma ação criativa e monta a planta baixa do apartamento do Certo Home Club em tamanho real durante o Feirão do Imposto, que aconteceu neste sábado, no Natal Shopping. A proposta é simular o apartamento através de um adesivo plotado no chão, exatamente do tamanho da planta de 42 m². O público pode circular pelo espaço ambientado, vivenciar a experiência do empreendimento e, ao mesmo tempo, verificar os impostos incididos em alguns móveis, utensílios e serviços tão utilizados no nosso dia a dia. Para a Cyrela, apoiar e viabilizar o Feirão do Imposto é uma questão de cidadania, já que o evento esclarece e conscientiza a população sobre a alta carga tributária paga no país.

Entre os bons

Na semana passada, os Clowns de Sheakespeare participaram da ocupação do Complexo do Alemão, dentro do Tempo Festival, no Rio de Janeiro. Além da apresentação do espetáculo Sua Incelença, Ricardo III no Morro do Adeus, o grupo promoveu uma oficina no Casarão da Cultura, para moradores das comunidades do Complexo. A programação também teve a francesa Compagnie Dominique Houdart & Jeanne Heuclin e Migrações Temporárias, de Roberta Savian. O acesso era gratuito e a jornada iniciava na Central do Brasil, com a saída de um trem especial que levou o público para a estação Bonsucesso, de onde sai o teleférico para a estação Adeus, onde aconteceram as apresentações.

Chuva de livros no Seridó

Tudo pronto para a Feira do Livro do Seridó. A terceira edição do evento começa na próxima quinta-feira, na Ilha de Santana, em Caicó, e vai até o sábado, dia 24. Entre as atrações deste ano destacam-se o cantor e escritor Lobão, que vai lançar seu livro "50 anos a Mil", e o poeta Fabrício Carpinejar, vencedor do prêmio Jabuti/2009 da Câmara Brasileira do Livro. Quem também vai participar da feira é o jornalista e escritor Ticiano Duarte que vai lançar "No Chão dos Perrés e Pelabuchos". A literatura de Olavo Medeiros Filho também será tema de um bate papo com Abimael Silva e Joaquim Medeiros. A Feira é patrocinada pela Cosern e Banco do Nordeste e recebe o apoio da Lei Câmara Cascudo, Sebrae, Prefeitura de Caicó e Circo da Luz.

Aprendendo com o neto

O avô observa o neto brincando no quintal e vai perguntar o que ele está fazendo.
- Enfiando as minhocas de volta para a toca delas...
- E como é que você consegue? O bicho é todo molenguento!
- É segredo vovô!
- Te dou dez reais para você me ensinar a fazer isso.
- Bem eu passo cola de madeira, estico a minhoca, espero secar até ficar dura... e aí é só colocar no buraco.
- Toma os dez reais...
No dia seguinte o avô chega para o neto, tira cem reais do bolso e dá para ele.
- Tá ficando esquecido, vô? O senhor já me deu os 10 reais.
- Eu sei, esses 100 reais foi a tua vó quem mandou!

Senhor Juiz, pare agora!

A cantora Wanderléa disse que "assina embaixo" da declaração que Roberto Carlos deu em entrevista a Jô Soares sobre ser a favor do casamento gay. Ela lembra que é preciso parar com esse tipo de preconceito. "Também acho que as pessoas devem procurar a felicidade sendo verdadeiras em suas relações afetivas", disse ela. "Todo ser humano tem direito à felicidade. Porque ser contra o que é felicidade é loucura. São pessoas como nós", respondeu o cantor à pergunta feita pelo Jô. A entrevista foi ao ar na última sexta.



► **Diana Fontes chegou ontem de Minas, onde foi participar do evento "1, 2 na Dança", como curadora e representante do Encontro Nacional de Dança Contemporânea do RN, quando aproveitou para fazer contatos para o evento de 2012**

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

Miranda
O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Jantar em homenagem ao deputado federal Henrique Alves, no Centro de Convenções de Natal



► **Laurita Arruda, Henrique Eduardo Alves, Rosalba Ciarini, Marcelo Alecrim e Elinor Alecrim**



► **Denise e Garibaldi Filho com o empresário Afrânio Miranda**



► **Ricardo Motta e Antonio Gentil**



► **Paulo de Paula, Cassiano Arruda e Arnaldo Gaspar**



► **Nathália Lagreca, Marília Bezerra, Clarissa Alves e Aluizio Neto**



► **Rafaela e Rodrigo Freire**



► **Marluce Arruda, Ednólia e Geraldo Melo**

PELO FIM DO JEJUM EM CASA

/ALVINEGRO/ ABC QUER ACABAR COM O TABU DE SETE JOGOS SEM VENCER NO FRASQUEIRÃO NO JOGO DE HOJE À NOITE CONTRA O VILA NOVA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

HÁ SETE JOGOS o ABC não vence no Estádio Frasqueirão. O número de partidas é o mesmo do jejum do Vila Nova-GO, este, em toda a Série B do Campeonato Brasileiro. Dispostos cada qual a por um fim em seus próprios tabus, potiguares e goianos se enfrentam hoje, às 20h30, no estádio Maria Lamas Farache, em duelo válido pela 25ª rodada da Segundona.

Aos abecedistas, na 10ª colocação com 33 pontos, a vitória vale não apenas mais três pontos, mas um novo passo frente rumo à permanência sem atropelos na edição do próximo ano da competição nacional. Para os Alvirrubros, na 18ª posição com 24 pontos, vencer encerra não apenas a sequência de três derrotas consecutivas, mas também pode tirar o time goiano da zona de rebaixamento ao final da rodada se a combinação de resultados vier.

Mas o time potiguar não quer pensar noutro resultado senão a vitória, principalmente por ter completado no final de semana passado com o empate sem gols com o Vitória-BA, mais de dois meses sem comemorar três pontos no Frasqueirão. Para por fim a marca indigesta, o técnico Leandro Campos segue a rotina de desfalques.

Ainda sem contar com os za-

gueiros Tiago Garça e Alessandro Lopes, entregues ao Departamento Médico, com o meia Diego Barboza, que intensifica os treinos físicos, além do lateral-direito Pio, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o gaúcho ainda poderá perder o zagueiro Irineu. O defensor foi poupado do treino por dores na panturrilha e deverá ser reavaliado antes da partida. Se for vetado, Leonardo deverá ganhar a vaga ao lado de Rafael Caldeira. No lugar de Pio, o lateral-direito Nêgo deverá ter uma nova chance entre os titulares. No ataque, a mudança esperada é o retorno do atacante Leandrão, que cumpriu suspensão na rodada passada pelo terceiro amarelo, e forma o ataque com Lins. Éderson, titular contra o rubro-negro baiano, vai para o banco de reservas.

O empate no jejum de vitórias também se reflete nos confrontos. No histórico de duelos entre ABC e Vila Nova, cada clube venceu quatro partidas, com apenas um empate registrado no retrospecto. Igualdade que veio justamente no último embate, quando aos 47 do segundo tempo, o Alvinegro empatou a partida em pleno Serra Dourada ainda no primeiro turno do campeonato da Série B.

O técnico Leandro Campos usa a partida da primeira etapa da competição para ilustrar a dificuldade que o ABC deverá enfrentar, hoje, no Frasqueirão. Segundo ele, as equipes nas últimas posi-



▶ Leandrão (esq) e Lins fazem o ataque do ABC hoje à noite

ções costumam ser tão perigosas quanto às primeiras colocadas.

“Se quisermos algo neste jogo, precisamos respeitar o Vila. É uma equipe que já mostrou o quão difícil é de ser batida e, pelo momento que passa, promete fazer um jogo extremamente complicado conosco”, pontuou o treinador abecedista.

Campos ressaltou ainda a im-

portância de vencer para o ABC continuar avançando na tabela de classificação e manter acesa a possibilidade de brigar pelo acesso. “Hoje nosso objetivo é marcar os 14 pontos que nos asseguram na Segunda Divisão. Claro que, quanto mais rápido alcançamos esse intento, melhor nossa condição de brigar por uma meta maior que é o acesso. Ainda ambiciona-

mos o G4, mas para isso, vencer o Vila é fundamental”, afirmou o comandante.

JEJUM

O tempo sem vitórias em casa tem mexido com a cabeça dos jogadores, segundo eles próprios. A vitória contra o Duque de Caxias-RJ no dia 16 de julho se mostra tão distante que o próprio técnico

Leandro Campos teve dificuldades até para lembrar-se da escalação da equipe que venceu aquela partida.

Mesmo assim, o clima no último treino antes da partida contra os goianos era de tranquilidade, apesar de todos os atletas destacarem em seus discursos a necessidade de voltar a vencer. “O jejum incomoda, principalmente porque fizemos bons jogos fora, mas gols não estão saindo em casa para conseguirmos a vitória”, disse o volante Bileu.

No mesmo tom, o centroavante Leandrão quer por fim a essa marca para que o ABC possa voltar a brigar pela vaga entre os primeiros colocados. “Vencer é a única coisa que nos interessa nessa partida. Série B é muito nivelada, mas temos plena condição de brigar pela quarta vaga”, comentou o camisa de olho da quarta colocação, atualmente ocupada pelo Americana-SP com 41 pontos.

O lateral-direito Nêgo quer marcar seu retorno ao time titular com uma vitória para garantir a ascensão da equipe na tabela e a sua entre as opções do técnico abecedista. “Depois de muito tempo na reserva, espero poder reestrear bem e com esses três pontos que vão muito importantes para mim e para o clube. Estou devendo ao torcedor do ABC e quero começar a pagar essa dívida contra o Vila Nova.”

VILA TENTA SAIR DA ZONA DE DEGOLA

A situação do Vila Nova não é das melhores. Há três rodadas na zona de rebaixamento, o clube goiano espera começar a reação a partir da estreia de seu novo treinador. Em seu primeiro treino como técnico do Vila Nova, Léo Goiano – ou Leonardo Souza, como prefere ser chamado – promoveu mudanças na equipe colorada.

Para tentar salvar o time goiano da situação crítica na qual se encontra, o técnico mudou o esquema da equipe, escalando três zagueiros. Entretanto, Leonardo não confirmou se a formação será a escolhida na sua estreia no banco de reservas diante do ABC. Na atividade, o zagueiro Augusto, que não jogou diante do Bragantino por es-

tar suspenso, retornou ao time, atuando ao lado de Henrique e Ben-Hur no trio de zaga. Luizinho deixou a lateral, vetado pelo departamento médico após reclamar de dores na panturrilha, e deu lugar a Jorge Henrique, que foi reintegrado ao grupo.

Também de volta ao elenco após terem sido afastados, o volante Juninho e o atacante Betinho são os reforços da equipe goiana para enfrentar o time abecedistas. Já o volante Ricardinho e o zagueiro Augusto cumpriram suspensão automática e ficam novamente a disposição da comissão técnica. O atacante Roni, sem uma boa sequência de jogos, deve começar novamente no banco de reservas.

FICHA TÉCNICA

ABC

Welligton; Nêgo, Irineu (Leonardo), Rafael Caldeira e Renatinho Potiguar; Bileu, Marcus Vinicius, Makelelê e Cascata; Lins e Leandrão.

Técnico: Leandro Campos.

VILA NOVA

Michel; Henrique, Augusto e Ben Hur; Victor Ferraz, Jairo, Rossini, David e Jorge Henrique; Jô e Leandro Cearense.

Técnico: Leonardo Souza.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 20h30

Arbitro: Niélson Dias (PE)

FNF LANÇA PLANO DE MARKETING PARA O ESTADUAL 2012



O Campeonato Potiguar de 2012 começa a esquentar nos bastidores. A Federação Norte Rio-Grandense de futebol (FNF) no final da tarde de ontem o novo planejamento de marketing para a edição do próximo ano da competição.

Além da negociação do “naming

rights” da competição, o novo plano de negócio do torneio prevê ainda o financiamento próprio da arbitragem – anteriormente o custo era arcado exclusivamente pelos clubes – através da captação de patrocínios, festas de lançamento e de encerramento da competição, além de uma premiação

financeira para o campeão estadual.

O evento foi coordenado pelo presidente da FNF, José Vanildo, e contou com a presença do presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Marco Polo Del Nero, além de representantes dos clubes e gestores do Estado e Município.

MAIS POR DENTRO DO ROCK IN RIO, IMPOSSÍVEL.

■ A Mix FM é a rádio oficial do Rock in Rio e está pronta para fazer
 ■ você sentir toda a emoção do maior festival de música do mundo. Acesse
 ■ mixfm.com.br e fique ligado na programação.

MIX 103.9 FM NATAL

havaianas

Rock in Rio

Midway Mall e Praia Shopping

A rádio oficial do Rock in Rio

GENÉRICO É A MÃE

/ SÉRIE D / TAXADO DE "PRIMO POBRE" DO XARÁ PERNAMBUCANO, SANTA CRUZ DO INHARÉ SE CLASSIFICA EM PRIMEIRO DO GRUPO E SONHA COM O ACESSO

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

PARA QUEM NÃO conhecia, no começo do Campeonato Brasileiro da Série D o Santa Cruz do Inharé era taxado apenas como o "genérico" do Santa Cruz/PE. Mas ao final da primeira fase os papéis se inverteram e os potiguares terminaram na liderança do Grupo A3 e os pernambucanos ficaram em segundo. A diretoria confia que o planejamento feito pode render o acesso.

O Tricolor deu mais um passo para transformar o ano de 2011 em um dos melhores momentos de sua história. Após ser vice-campeão estadual, o clube agora garantiu a vaga para as oitavas de final da quarta divisão nacional, após terminar na liderança de seu grupo. Agora faltam apenas quatro partidas para o acesso.

Foram 16 pontos conquistados em oito jogos, contra 15 do xará de Pernambuco, segundo colocado e 11 do Guarani de Sobral/CE, terceiro. O Santa balançou as redes dos adversários em nove oportunidades e sofreu apenas seis gols. Mesmo com o desempenho positivo, a classificação foi mais complicada do que pode parecer.

Por ser uma competição pouco atrativa para conseguir patrocinadores, a questão financeira é o maior obstáculo a ser ultrapassado. "Nós não temos apoio da CBF.

SOB RISCO DE PARALISAÇÃO, SÉRIE C DEFINE TABELA DA 2ª FASE

Finalizada a última rodada da primeira fase, a Série C definiu os confrontos da segunda fase que começa no próximo final de semana. América, CRB/AL, Paysandu/PA e Luverdense/MT formarão o Grupo E. Já Ipatinga/MG, Brasiense/DF, Chapecoense/SC e Joinville/SC, integram o Grupo F.



► Torcida do Santa Cruz marca presença nos jogos do Iberoão

Temos que nos virar para pagar as contas e as viagens. Nos viramos para deixar o grupo de jogadores com a cabeça apenas na busca pelas vitórias", afirmou o presidente da equipe, o deputado Tomba.

Juntando comissão técnica e jogadores o gasto da direção chega aos R\$ 52 mil. Por não ter condições para investir em grandes nomes, o planejamento feito até agora foi essencial. "Começamos a nossa pré-temporada com 37 dias antes do início do campeonato. Apostamos em um treinador experiente e ele formou uma boa

equipe. Sabíamos das dificuldades e por isso tivemos um planejamento bom e dentro da nossa realidade", comentou o presidente.

Mas a primeira fase ficou para trás. Agora o desafio é superar o Treze/PB, na oitava de final e ficar ainda mais próximo do acesso. Os duelos acontecem nos dias 25/09 (Na Paraíba) e 02/10 (Em Santa Cruz). Por isso, alguns reforços estão engatilhados. "Estamos tentando contratar alguns jogadores do Guarany de Sobral/CE, mas eles não estão querendo liberar, pois estão disputando uma

copa que garante vaga na Copa do Brasil. Mas queremos um volante e um atacante", finalizou Tomba.

Se o Santa Cruz está classificado, o outro potiguar do grupo não teve a mesma sorte. O Alecrim está eliminado e agora já planeja a temporada 2012. Rebaixamento em 2010 ainda assombra o clube. "O resquício do rebaixamento da série C do ano passado atrapalhou muito. Não era esperado. Agora é hora de pensar em 2012. Vamos tentar fazer uma temporada melhor", declarou o presidente alecrinense, Orlandinho.

JOGOS DA 1ª RODADA

Mesmo com a indefinição, a CBF lançou a tabela da segunda fase. O América estreia no próximo domingo.

Grupo E

24/09

► CRB/AL x Paysandu/PA, às 17h, no estádio Rei Pelé.

25/09

► Luverdense/MT x América, às 16h, no estádio Passos das Emas

Mas essa situação pode mudar. O Rio Branco/AC, que terminou na liderança do Grupo A, mas foi eliminado pelo STJD por infringir o artigo 231 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Porém o clube já entrou com um recurso para tentar reverter a situação, o que pode paralisar a competição. "Dei-

xamos claro que não queremos paralisar o campeonato. Mas entramos com um efeito suspensivo para anular a decisão. Claro que se isso se arrastar o caminho é o campeonato parar", confirmou a advogada da equipe, Luciana Lopes.

No Grupo B, o rebaixado Campinense/PB, também pretende denunciar o CRB/AL, por supostamente ter entregado o jogo para o Fortaleza/CE. Os cearenses venceram a partida por 4 a 0 e pelo critério de gols marcados terminou a competição na frente dos paraibanos.



► Demétrio Torres diz que conseguiu baixar valor do edital

/ ESTÁDIO /

GERENCIAMENTO DA ARENA DAS DUNAS CUSTARÁ R\$ 10 MILHÕES

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O EDITAL QUE prevê a contratação de serviços técnicos de engenharia para o gerenciamento das obras da Arena das Dunas vai custar R\$ 10 milhões ao Governo do Estado. O documento exige a aquisição, pela empresa que vencer a licitação, de profissionais em 16 funções distintas. O salário mais alto será de R\$ 12 mil, pago, durante 30 meses, ao engenheiro civil sênior (coordenador geral) contratado. Já o mais baixo é o dos auxiliares administrativos, que receberão, por mês, R\$ 900. O contrato com eles é de 30 meses. O gerenciamento da Arena contará ainda com engenheiros de campo, de planejamento, de obras, de instalação, arquitetos sêniores, arquitetos de projetos, técnico de edificações, de instalações, topógrafos, auxiliares de topografias, secretárias e cadistas (profissionais que fazem desenhos em softwares).

Um dado curioso no edital é o serviço de consultoria especializada feita por engenheiros sêniores. Na relação das quantidades, o número de 5.280 assusta. A unidade, ao lado, traz a referência 'trabalhador/hora'. Questionado sobre o número de consultores que deverão ser contratados pela empresa que vencer a licitação, o titular da secretaria

ria extraordinária da Copa de 2014 (Secopa), Demétrio Torres, afirmou que o dado de 5.280, na verdade, está relacionado com as horas contratadas. Isso significa que os consultores ganharão por hora trabalhada. Ele explicou que cada hora de serviço vai custar 80 reais. Ao final dos três anos, o valor do trabalho sairá por R\$ 422,4 mil. A lista completa de trabalhadores que precisarão ser contratados na licitação de gerenciamento da Arena das Dunas custará ao erário R\$ 3.245.400,00 milhões. Com as demais exigências, a empresa que vencer a licitação receberá cerca de R\$ 10 milhões do Governo do Estado.

Indagado sobre a falta de clareza no edital, ele não gostou da pergunta. "Se você quiser achar escândalo não vai ser nesse edital. Consegui baixar de R\$ 16 milhões para R\$ 10 milhões em relação ao mesmo edital publicado pelo governo passado", afirmou.

Semana passada, Torres visitou as obras de construção da Arena das Dunas e explicou que 35% da terraplanagem já foi realizada, o que corresponde a 5% das obras. Ao todo, 200 homens trabalham nessa fase da obra, mas a tendência é que o número suba para 1.100 no pico da construção do novo estádio, o que pelas contas dele deve ocorrer entre novembro de dezembro.



► Ministro Orlando Silva coordena projetos da Copa pelo governo federal

LEI GERAL DA COPA REGULA DE FERIADOS ATÉ DIREITOS DE TV

FOLHAPRESS

O governo confirmou ontem que vai permitir que Estados, Distrito Federal e municípios e a própria União decretem feriado local nos dias de jogos da Copa do Mundo 2014 e da Copa das Confederações, em 2013.

Os feriados foram liberados pelo projeto da Lei Geral da Copa, encaminhado ontem pelo governo ao Congresso.

O projeto cria uma legislação especial para regular também direitos comerciais da venda de produtos e imagens e exploração da publicidade nos eventos.

A exibição de jogos em bares e restaurantes será liberada, desde que não haja cobrança de ingresso nem exploração publicitária.

Após negociação com a Fifa, o governo incluiu a permissão para que as emissoras de transmissão possam mostrar até 3% dos jogos em telejornais.

O projeto garante à Fifa a exclusividade de explorar a propaganda e a venda de bens e serviços nos dias de acesso e no entorno dos estádios. Publicidade não autorizada, mesmo em balões e barcos, será retirada.

O uso indevido das marcas, seja por reprodução ou falsificação, pode levar a detenção de três meses a um ano e multa.

Outro ponto da lei é a criação de uma série de facilidades para a obtenção de visto de entrada no Brasil - a medida também está no texto.

Para evitar episódios de intolerância durante os jogos, o projeto proíbe cartazes, bandeiras, símbolos ou mensagens de caráter racista e xenofóbico, o que inclui também cânticos.

O projeto não faz menção à venda de meia entrada, mas deixa claro que só a Fifa poderá fixar preços de ingresso. O texto não menciona a possibilidade de permissão da venda de bebida alcoólica nos estádios durante o Mundial.

PÊNALTII!

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

ABC F.C. X VILA NOVA F.C.

ABC x VILA NOVA
Terça 20/09 - 20h30
Frasqueirão

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib.

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

consórcio Eldorado
FIAT Autobraz
Nordestão
harabello24
twitter.com/cbnspornatal
SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO
REDETROPICAL